



A MANHÃ

HIGIENE SAUDE BELEZA
SABÃO RUSSO

ANO VI

REDAÇÃO: — PRACA MAUA, 7 — 5.º ANDAR

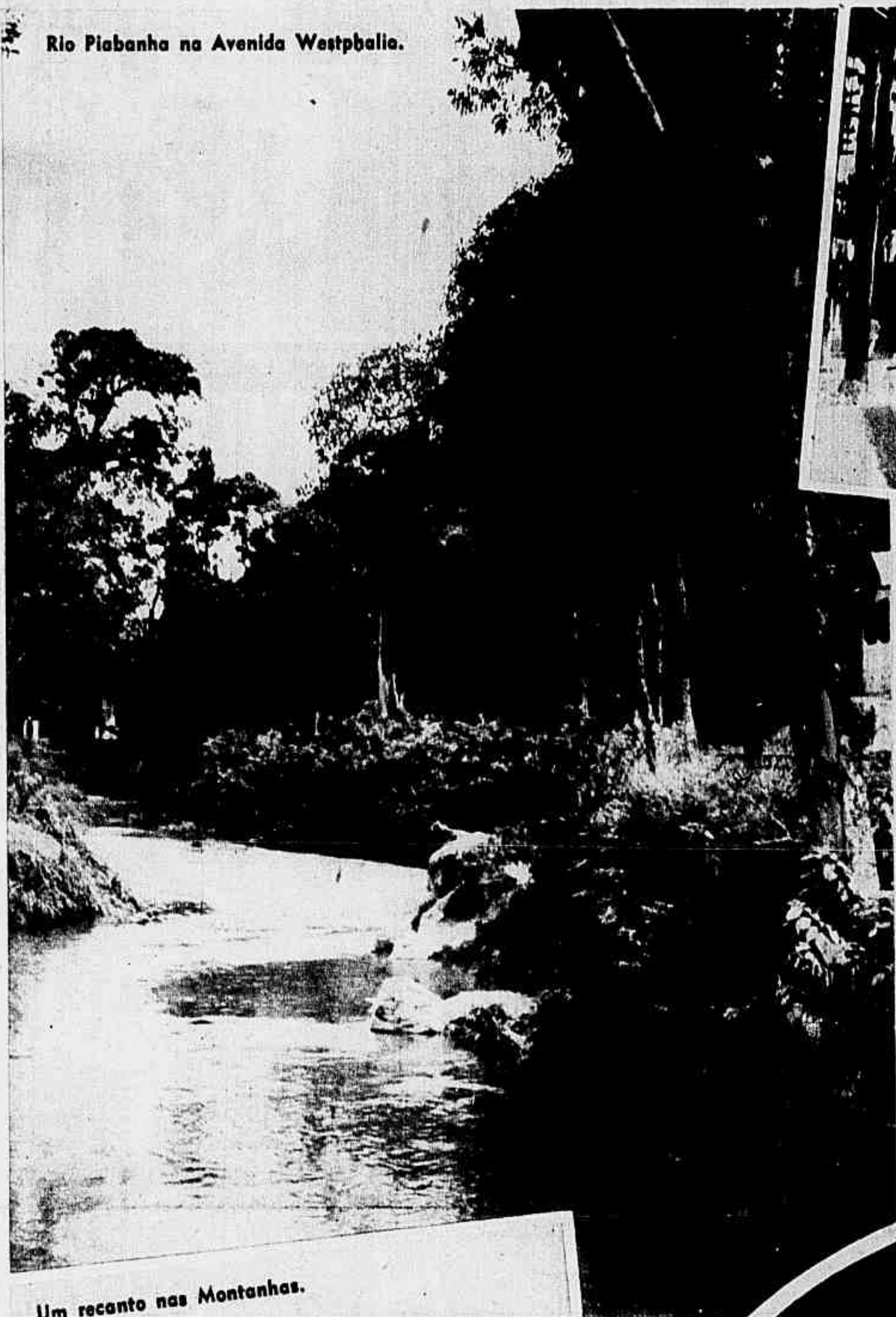
N.º 1.389

Director — J. AYRES DE CAMARGO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO 17 DE FEVEREIRO DE 1946

Gerente — M. CARNEIRO DA CUNHA

Rio Piabanha na Avenida Westphalia.



Avenida 15 de Novembro.



Rio Piabanha — Visto da ponte da Praça D. Pedro II.



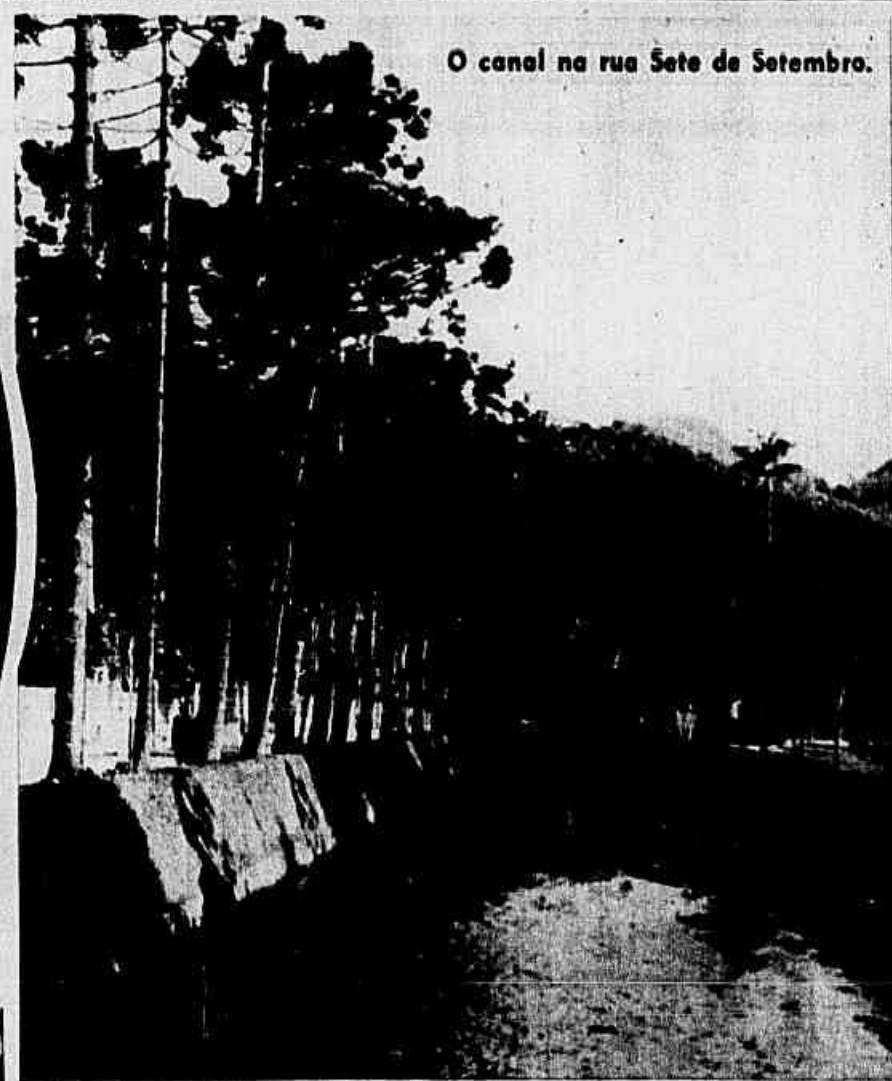
Estrada da Cascatinha.



Um recanto nas Montanhas.



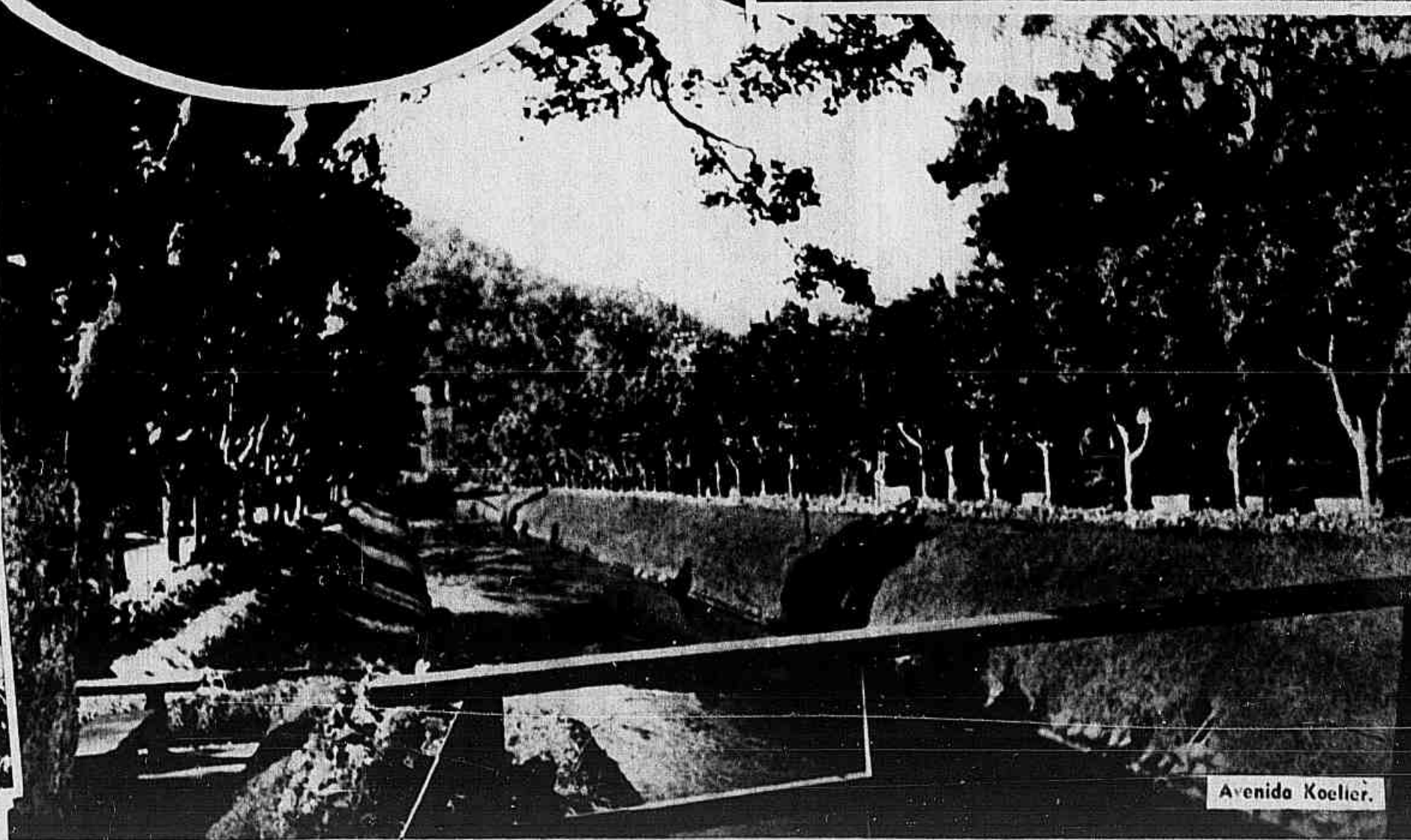
O canal na rua Sete de Setembro.



**Brasil
maravilhoso**
Petrópolis, a cidade
do Imperador



A estátua do Imperador Pedro I.



Avenida Koelliker.

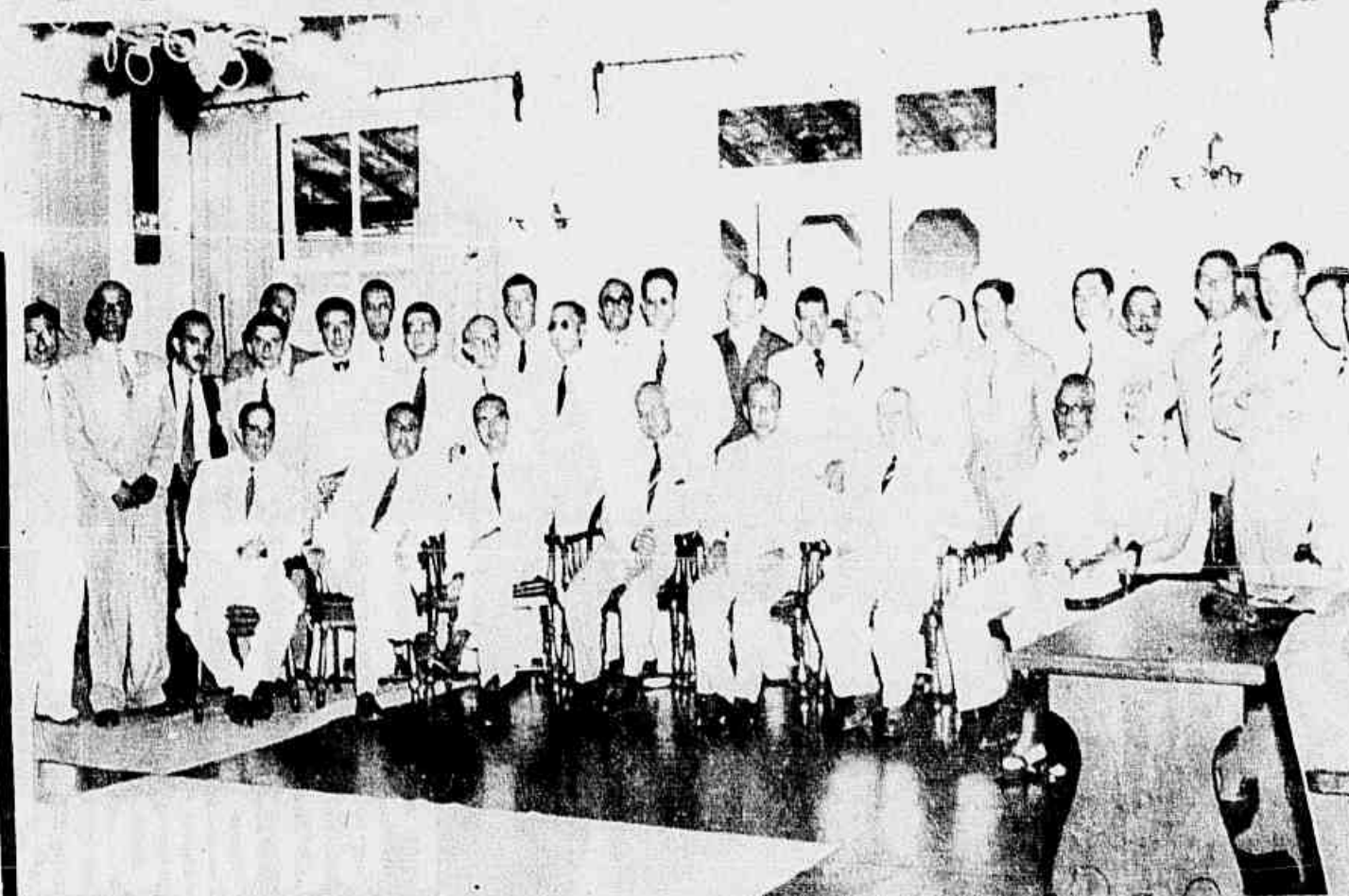
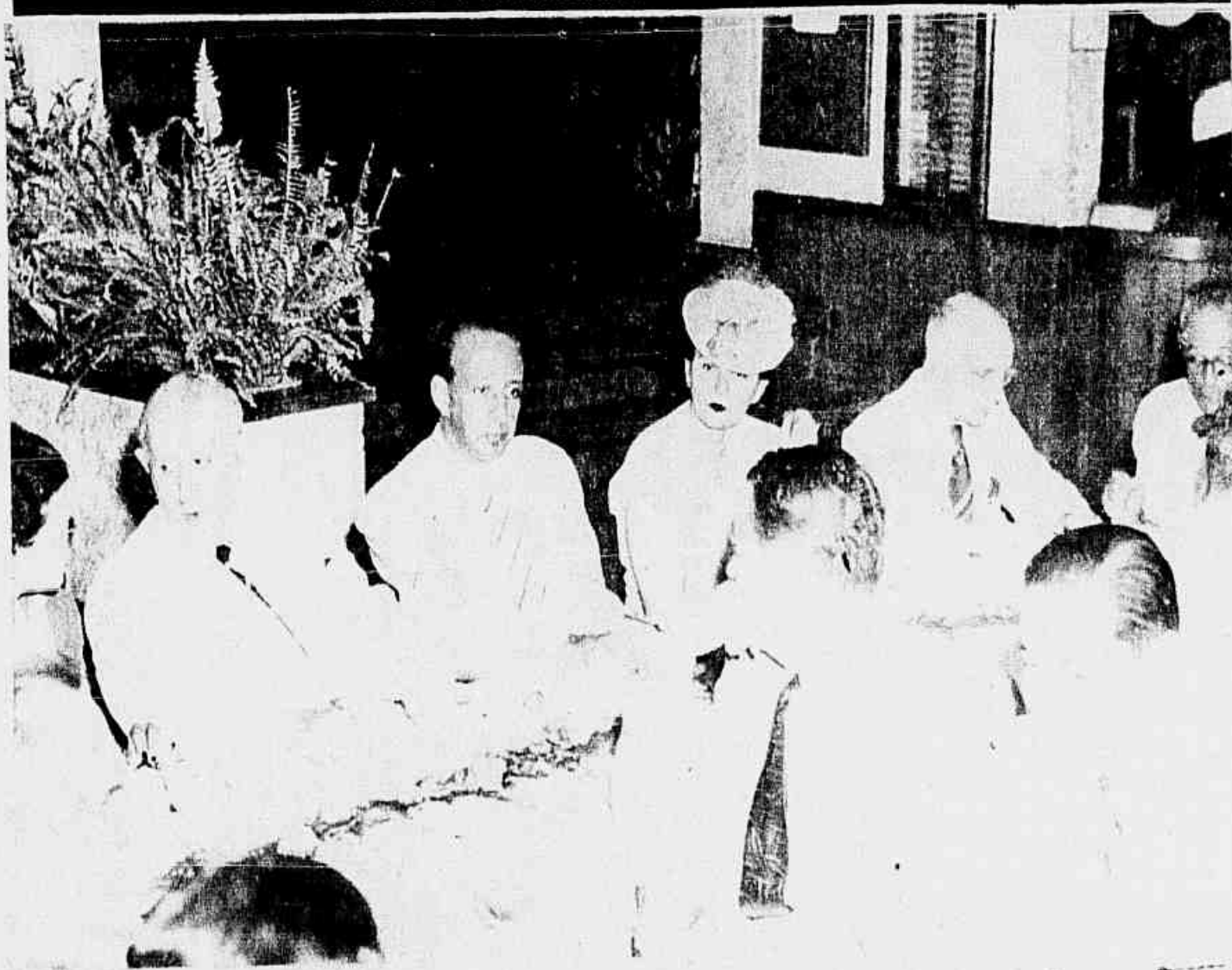


Almôço oferecido ao ministro
Péricles de Góes Monteiro.

Fatos da semana



Almôço oferecido ao senador Melo Vianna, presidente da
Assembleia Constituinte, por seus amigos e admiradores.



Ilha de Paqueta — Rio de Janeiro.

O Corcovado, vista apanhada do Silvestre —
Rio de Janeiro.

LINHO PARA ENXOVAIS

M. FERNANDES MARQUES comunica à sua distinta clientela que está vendendo partidas de legítimo linho belga, assim como partidas de tecido nacional, imitação perfeita do tecido estrangeiro e lindos faqueiros, tapetes, cortinas e estojos de metal para chá e café, à vista e a longo prazo. Demonstrações a domicílio sem compromisso. Rua Mayrink Velho, 28, 2.º e 3.º, tel. 43-8568, Cx. Postal 2496. Previne aos interessados, afim de evitar equívocos, que não tem filiais nem concorrentes em qualidade.

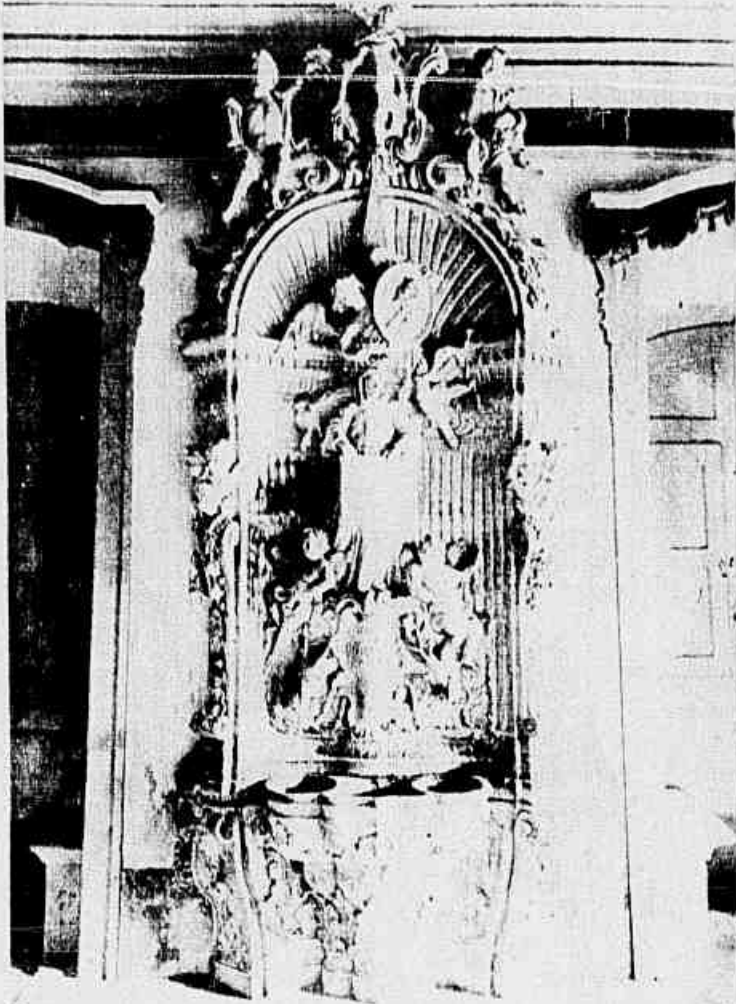
ZAMORA

Expressão máxima do Século XX — Em perfumes
ÁGUA DE COLÔNIA — EXTRATO — LOÇÃO
PÓ DE ARROZ — TALCO — QUINA

ARTIGO ARGENTINO — CROCODILO, ANTILOPE E CAMURÇAS
BOLSAS - CONFECCOES — MODELOS DOS ÚLTIMOS
FIGURINOS — VISITEM A
"BOLSA FINA" — RUA MIGUEL COUTO, 39-2.º — TEL. 43-3377



Numerosas veteranos do sport, antigos membros do Club Nautico Capiberibe da capital pernambucana, resolveram prestar uma expressiva homenagem ao Sr. Neto Campelo Junior, ministro da Agricultura, que foi presidente daquele importante grêmio, reunindo-se em um almoço. Nas gravuras acima fixamos três aspectos dessas festas, à qual compareceram, além do homenageado, o Conde Pereira Carneiro, Barbosa Lima Sobrinho, Coracy Gentil Nunes, Carlos Guimarães e numerosos antigos membros da sociedade, havendo o jornalista Jôel Carvalho pronunciado um discurso. A festa foi realizada na sede do Clube dos Gaúchos, de cuja pitoresca entrada oferecemos uma vista.

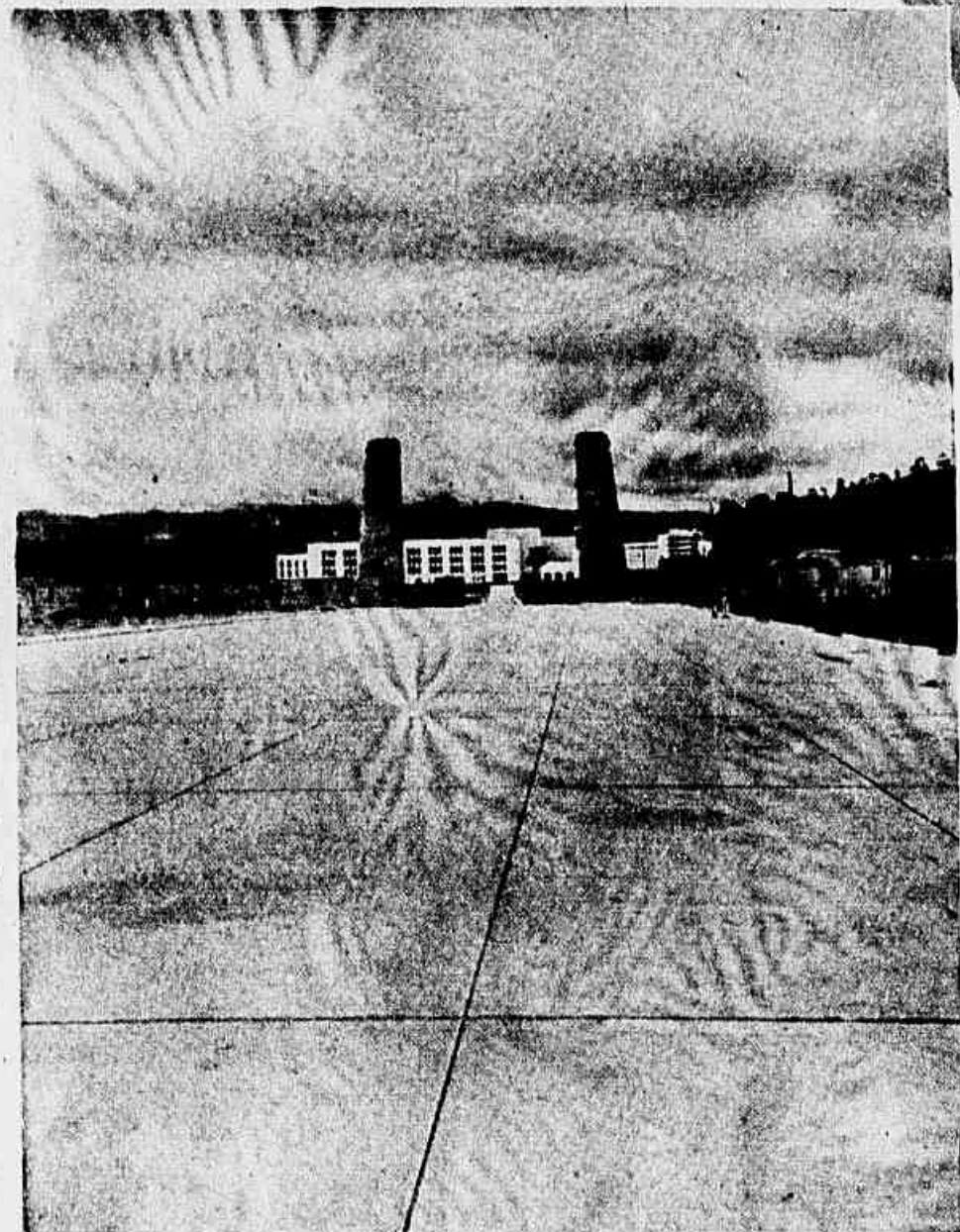


Lávão da Igreja de São Francisco — Ouro Preto.

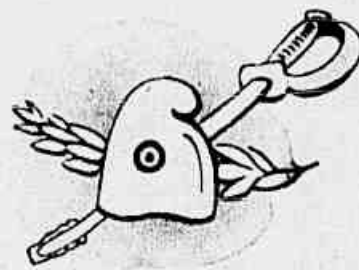


Igreja do Carmo — São João del Rei — Minas Gerais.

SOB A EGIDE DE CAXIAS



ENTRADA DA ESCOLA MILITAR DE REZENDE



FRENTE aos cimos elevados das Agulhas Negras, abre-se ampla e bem pavimentada a Estrada que será palmilhada pelos filhos deste grande Brasil — futuros defensores da Pátria — e continuadores de todas as tradições de glória e de bravura dos nossos soldados.

Pavimentações executadas pela

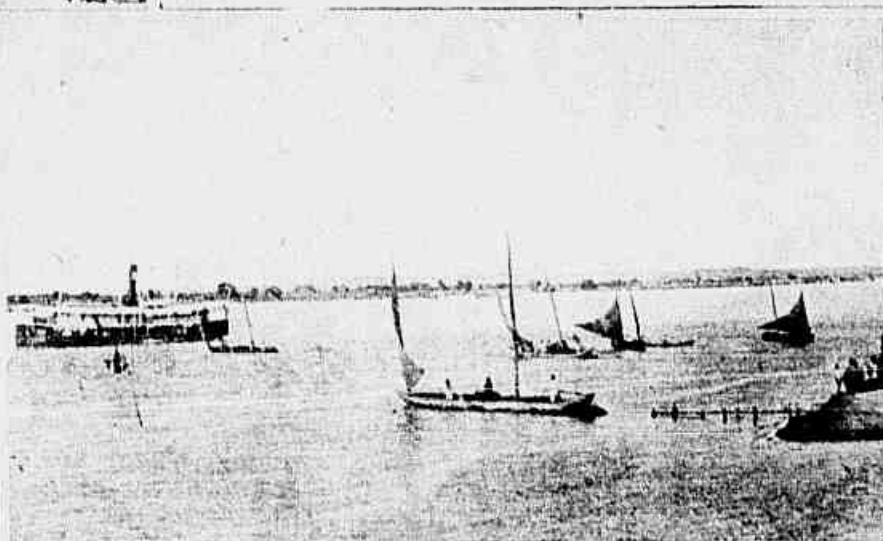
SOCIEDADE BRASILEIRA DE URBANISMO, S. A.

ENGENHEIROS — EMPREITEIROS
RIO DE JANEIRO



Parque em São Lourenço — Estado de Minas Gerais.

Rio São Francisco — Estado da Bahia.



ALFAIATARIA

Corrêa d'Azevedo

VESTE UM HOMEM COM ELEGÂNCIA
CAMISAS, GRAVATAS, PIJAMAS
FINÍSSIMOS LENÇOS E MEIAS

BUENOS AIRES, 123

Tel. 23-3702 — 43-4832



SUGESTÕES PARA O CARNAVAL DA VITORIA

DÀ esquerda para a direita: Isabelita, num film da Columbia, apresenta uma linda "Mexicana"; Rita Hayworth, vestindo uma rica "Bailarina" e, finalmente, três sugestões para os banhos de mar a fantasia.

O verão carioca em Copacabana



As tardes turfistas na Gavea



Director — J. AYRES DE CAMARGO
Gerente — M. CARNEIRO DA CUNHA
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça Mauá, 7 — Telefones:
— Director: 43-8079 — Secretário:
43-6968 — Gerente: 43-6967

A MANHÃ

ANO VI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO DE 1946

NÚMERO 1.389

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 90,00 —
Semestral: Cr\$ 50,00 — NÚMERO
AVULSO: 0,40 — DOMINGOS: 0,50
SUCURSAIS: São Paulo — Praça do
Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua
da Bahia, 388; Curitiba: Rua 15 de
vembro 575, 5.º; Petrópolis: Avenida
15 de Novembro, 618

SUGERIDA A ENTREGA PELA ARGENTINA DE TODOS OS BENS DE PROPRIEDADE E CONTROLE DOS ALEMÃES

VARIAS FONTES ACUSAM A RUSSIA DE TER-SE APROPRIADO DO SEGREDO DA BOMBA ATOMICA

“O ‘Livro Azul’ pode ser interpretado como significando que o regime argentino é uma ameaça à paz mundial” — declaram diplomatas latino-americanos

WASHINGTON, 16 (A. P.). — O senador Kilgore (democrata, do West Virginia) sugeriu que seja exigida da Argentina a entrega de todos os bens de propriedade ou de controle dos alemães na guerra.

Caso a Argentina se negue a fazê-lo — diz o senador Kilgore — as quatro potências que ora ocupam a Alemanha deverão aplicar “rigorosas sanções” contra o governo argentino e promover a possibilidade da expulsão da Argentina do ONU.

O senador Kilgore — que é o Presidente da Sub-comissão criada pela Comissão de Assuntos Militares do Senado para estudar

detalhadamente os métodos usados pelos nazistas em sua tentativa de conquista do mundo — teve ainda ocasião de declarar: “Não tenho nenhuma simpatia para com a doutrina que diz: ‘aos neutros cabem os despojos’”.

Comentando o “Livro Azul” publicado pelo Departamento de Estado, declarou ainda o senador Kilgore:

“O ‘Livro Azul’, ao mesmo tempo em que constitui uma vigorosa acusação dos colaboradores argentinos, não deixa de ser igualmente uma acusação à antiga política do Departamento de Estado.

“Já em junho de 1945 o Sr. Clayton, Assistente do Secretário de Estado, declarou perante a Sub-Comissão de que sou Presidente, que havia ainda um grande número de ‘pontas de lança’ do Eixo na Argentina. O fato de oito meses mais tarde não estarem ainda eliminadas essas ‘pontas de lança’, e o contrário (tenham sido encorajadas a consolidar a sua posição no Estado argentino, testemunha o fracasso da nossa diplomacia).

Disse ainda o senador Kilgore que a Argentina não é o único lugar do mundo em que os militaristas e os nazistas alemães estabeleceram seus postos avançados de espionagem e acumularam vastas reservas econômicas que poderão vir a ser usadas para uma outra guerra.

“Para combater a ameaça de uma agressão nazista, devem ser aniquilados todos os núcleos do poder e da influência nazista.” (Conclui na 8.ª página).



O ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva sentado (à esquerda), quando falava aos jornalistas

12 ALTOS INDUSTRIAIS ALEMÃES NA LISTA DE CRIMINOSOS DE GUERRA

Juntamente com Hitler, tramaram o assalto a outros povos

NUREMBERG, 16 — (De Walter Cronkite, correspondente da U. P.). — Os promotores aliados têm em consideração o projeto de acusar 12 industriais alemães de conspirar para fazer a guerra. Estes incluem o diretor da I. G. Farben, Indústria, o qual, segundo se diz, ofereceu seus escritórios de venda, no estrangeiro, aos nazistas, como organismos de espionagem. Os promotores expressaram que os juristas norteamericanos, britânicos e franceses estudam a possibilidade de fazê-los julgar por crimes de guerra, porém as discussões conjuntas não chegaram ainda à fase preliminar. Cada nação prepara sua própria lista, porém a seguinte relação foi preparada pelo promotor de maior importância como “mais provável”.

Herman Becker, magnata da energia hidro-elétrica; Ernest Bogen, magnata do carvão; do Ruhr: Hermann Bocking, das indústrias pesadas do Saar; o Sr. Messerschmidt, Friedrich Flick, das indústrias siderúrgicas e do carvão de Düsseldorf; Hans Biler, funcionário do Banco de Dresden; Hermann Siemens, do monopólio elétrico; do Banco Alemão: Wilhelm Zangen, cujas atividades diversas incluem, até, casas comerciais varejistas; Wilhelm Tengelmann, da indústria do carvão e dos bancos; e um ou mais representantes da família financeira Stein. Hermann Schmitz e Georg von Schmittler, da I. G. Farben.

Foi Schmittler, segundo se diz, que amparou com fundos a espionagem e contra espionagem nazistas, oferecendo ainda a ampla organização estrangeira da I. G. Farben ao alto comando nazista como uma organização de espionagem já formada. As cartas trocadas entre ele e funcionários da espionagem do alto comando já estão incluídas nos arquivos aliados. Demonstram que não somente se utilizou gente da I. G. Farben mas também que foram enviados oficiais da espionagem pelo alto comando ao estrangeiro com cartões de identidade fornecidos pela I. G. Farben, como se fossem seus empregados. Em 1940 o alto comando nazista pediu a empréstimo de “empréstimo gente fiduciária” dentro de sua organização, para quando fosse necessário substituir seu pessoal no estrangeiro.

Drásticas medidas econômicas no Japão

Bloqueio dos depósitos bancários e controle dos viveres — Penas rigorosíssimas para os infratores

TOQUIO, 16 (R. e Jack Smith, correspondente especial). — O governo japonês anunciou hoje um programa drástico de controle econômico num esforço para restabelecer a estabilidade da moeda, eliminar as atividades no mercado negro, ajustar os níveis dos preços e forçar os artigos de consumo a entrar no mercado. As ordens nesse sentido, a serem promulgadas imediatamente, bloquearão os depósitos bancários, efetuarão a conversão da moeda e assegurarão a distribuição de todos os gêneros alimentícios disponíveis através dos canais autorizados.

Como medida de combate à inflação todo o “dinheiro velho” deverá estar no Banco entre 25 de fevereiro e sete de março, sendo-se a emissão de nova moeda. As retensões limitarão-se a 100 yens (cerca de 35 “shillings”) para cada pessoa. Isto, declarou, não prejudicará os negócios legítimos essenciais. As medidas referentes aos gêneros alimentícios visam assegurar uma distribuição mais ampla dos artigos de consumo mediante o reajustamento dos níveis de preços, e estabelecer salvaguardas contra o acaparamento.

As autoridades do governo japonês ficam igualmente autorizadas a apressar-se do arroz amontado, conforme as circunstâncias. As autoridades das Prefeituras ficam autorizadas a trocar todo o “velho yen” pelo novo, imediatamente.

Serão impostas formas rigorosíssimas e pesadas multas pela violação dessas ordens.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusas ★ Shorts ★ Slacks
Camisas-padrão moderna
Vendas à Prazo
O “CRACK” DA TESOURA

A fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Ligando o país de norte a sul através das ferrovias brasileiras

O plano do ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva — Rede de agências nos Correios e Telégrafos — Do Rio a Niterói por terra — Volta Redonda

O ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, concedeu, na manhã de ontem, uma entrevista aos representantes de jornais cariocas acreditados no Ministério. A palestra realizou-se na sala de trabalho do titular da pasta e estiveram presentes além dos jornalistas os oficiais de gabinete de S. Excia.

O orçamento para 1946

Após estarem todos instalados foi feita uma pergunta sobre o programa de trabalho do Ministério, no corrente exercício.

O ministro, respondendo, salientou que o mesmo só poderá ser desenvolvido, estritamente dentro dos recursos constantes do orçamento para 1946 e passou a fornecer algumas informações a esse respeito.

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento dispõe de Cr\$ 48.000.000,00; o Departamento Nacional de Obras contra as Secas dispõe de Cr\$ 42.000.000,00; vários outros Departamentos e setores do Ministério também dispõem de recursos no Plano de Obras e Equipamentos, perfazendo um total de Cr\$ 580.000.000,00.

As obras, a que tais dotações se destinam já estão todas aprovadas, muitas em andamento.

Ora de conjunto

Disse ainda o ministro que a preocupação do Ministério, sob sua gestão, será executar obras dentro de um plano de conjunto, de forma que seja possível prever e posar todas as necessidades, estabelecendo-se uma escala de prioridade para as mais urgentes. Acrescentou que, quando se trata de plano de conjunto, o Ministério de âmbito eminentemente nacional como o da Viação, se deve pensar em termos de quinquênios ou mesmo de gerações, e trabalhar em etapas anuais.

Melhoria para os serviços dos Correios e Telégrafos

Um dos jornalistas perguntou ao ministro se é seu pensamento dar aos Correios e Telégrafos a função de fomentar a economia popular, a exemplo do que acontece em muitos países civilizados.

dos, como a França, Bélgica, etc.

O ministro respondeu que já havia dado atenção a essa possibilidade. No momento, o maior interesse será aumentar a quantidade e melhorar a qualidade dos serviços prestados ao país.

Relativamente à região brasileira de maior densidade demográfica, disse o Sr. ministro que já é possível fornecer-lhe um

para receber depósitos populacionais e efetuar cobrança de impostos, ficando a dependência de estudos completos e levantamentos extensos, que, enquanto não forem executados, em pouco tempo, ainda se acham na fase inicial.

Relativamente à região brasileira de maior densidade demográfica, disse o Sr. ministro que já é possível fornecer-lhe um

serviço de correios e telégrafos comparável aos dos mais adiantados países do mundo e todos os esforços devem ser feitos nesse sentido.

O caso da Cantareira

Interpelado sobre o transporte do Rio a Niterói, com a atual situação da Cantareira, o titular da Viação deu a seguinte resposta:

“O caso da Cantareira é, evidentemente, importante e premente pelos interesses coletivos que envolve. A Companhia é considerada empresa de cabotagem e, como tal, subordinada à Capitania dos Portos e ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. Para mim, uma barreira da Cantareira está em pé de igualdade com qualquer outro transporte coletivo: bonde ou ônibus. A Companhia, em virtude das circunstâncias conhecidas não dispõe de material para as reparações.

Estou informado de que a Cantareira tem em construção adiantada duas barcas pequenas, (conclui na 3.ª pag.)

AS “B-29” FOTOGRAFARÃO AS EXPERIÊNCIAS DA BOMBA ATÔMICA

WASHINGTON, 16 (U. P.). — Avião sem piloto, controlado a distância pelo rádio, penetrará na gigantesca nuvem de fumaça acurrida pela explosão da bomba atômica, nas experiências do Pacífico, a fim de estudar os seus efeitos sobre as nuvens, a atmosfera, o clima, a vida marinha, etc. Os chamados “drones” e gigantescos “Fortalezas Voadoras B-29” fotografarão as experiências que serão levadas a efeito em maio e junho, contra unidades da marinha japonesa. Os navios, também controlados pelo rádio, serão guiados por pilotos de avião, que cortarão os céus quando a bomba explodir. Espera-se que tais experiências venham a fornecer valiosas informações relativamente aos fenômenos radio-ativos e esclarecer sobre os efeitos da explosão nos aviões.

A revelação do segredo atômico

Dados secretos e confidenciais foram obtidos no Canadá, por uma potência estrangeira — As notícias oficiais não fazem ci tação, mas é voz corrente que o segredo teria sido pas sado aos russos

WASHINGTON, 16 (U. P.).

Fontes fidedignas revelaram hoje que o governo dos Estados Unidos está informado sobre o processo da investigação canadense sobre os dados “secretos e confidenciais” que foram obtidos por uma potência estrangeira, cujo nome não foi revelado.

Não obstante, o Departamento de Estado e o Escritório Federal de Investigações mantêm-se calados acerca das notícias relacionadas à investigação canadense, cooperação essa que

foi estabelecida durante a guerra para proteger o hemisfério. Além disso existem entendimentos entre o Canadá e os Estados Unidos sobre assuntos de defesa do Hemisfério.

Recorda-se que, recentemente, alguns funcionários norte-americanos foram a Ottawa, para discutir vários problemas sobre a política de desarmamento do Hemisfério. O general Eisenhower, chefe do Estado Maior, foi quem chefiou a delegação norte-americana à referida conferência.

O Departamento de Estado declarou que foi notificado 48 horas antes do Primeiro-Ministro canadense, Sr. Mackenzie King, ter anunciado a investigação contra a referida rede de espionagem, para evitar que continue sendo enviada para o exterior novos segredos. Espera-se que o comunicado se refira às pessoas presas, mas tal coisa não aconteceu.

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que não foi realizada nenhuma prisão nos Estados Unidos. A atitude

oficial do governo é que a investigação, por enquanto, é um problema totalmente do Canadá. As autoridades de Ottawa, entretanto, manterão as notícias sobre as informações sobre o desenvolvimento das pesquisas. O Sr. Charles G. Ross, secretário da Casa Branca, disse que, segundo consta, o presidente Truman não participou de consultas com os funcionários governamentais antes da publicação da nota canadense.

Truman sabia desde novembro

WASHINGTON, 16 — (Associated Press). O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Sr. Charles Ross, declarou aos jornalistas que o Primeiro-Ministro do Canadá, Sr. Mackenzie King, falou ao Presidente Truman, em novembro passado, a respeito das investigações que ali estavam sendo feitas a propósito da revelação dos segredos da bomba atômica, e que o Presidente mais tarde ficou ao par do andamento das mesmas investigações por intermédio do Departamento de Estado.

Revelação de um ministro que não quis se revelar

OTTAWA, 16 (U. P.). — Um Ministro do Gabinete, que insistiu para que o seu nome não fosse revelado, afirmou que a União Soviética estava envolvida numa rede de espionagem que acabava de ser descoberta pela Polícia Montada. O Ministro que foi primeiro inquirido: “Qual é o primeiro inquirido?” (Conclui na 2.ª pag.)

Declarações do chanceler Cook



O presidente Farrell tomando juramento do novo ministro das Relações Exteriores Juan I. Cook. Vê-se nesta oportuna fotografia, à esquerda do general Farrell, o coronel Perán, os ministros da Fazenda, da Marinha, da Justiça e da Instrução Pública, e o Chanceler Cook

BUENOS AIRES, 16 (A. F. P.).

“A conduta do governo argentino pode ser julgada somente a partir da Conferência do México” — declarou à imprensa o chanceler Cook, a respeito do Livro Azul norte-americano. Deixou assim entender o chanceler argentino que as queixas contra a Argentina, que existiam antes, foram anuladas com o convite feito para que este país participasse e aderisse à formula e às conclusões da Conferência realizada em Chapultepec em fevereiro de 1945.

Afirmou ainda que o Livro Azul contém “numerosas e extraordinárias inexactidões”.

O governo prepara uma resposta, que não será porém diretamente endereçada aos Estados Unidos — anunciou ainda o chanceler, acrescentando que os diplomatas vindos ao exterior do Livro Azul foram convidados a “lembrar-se dos cargos que ocupam”.

Quanto às acusações que ele próprio foi objeto, respondeu que proximamente dará a necessária resposta de fato, o Livro Azul acusa o ministro do Exterior da Argentina, de proteger, particularmente, os interesses econômicos nazistas.

Amanhã o governo publicará ampla declaração sobre o assunto. O chanceler Cook anunciou ainda que os 29 espíritos germânicos e 811 marinheiros da esquadra alemã, que foram capturados na Argentina, de onde foram enviados para a Alemanha, foram libertados e estão agora em liberdade.

Essas declarações do chanceler foram feitas após a reunião realizada no Ministério, em que o chefe da diplomacia argentina fez uma exposição da situação e das circunstâncias que levaram à publicação do Livro Azul pelo Departamento de Estado Norte-Americano.

A reunião foi presidida pelo general Farrell, e o Sr. Cook, depois de referir-se às palavras pronunciadas pelo rádio, afirmou o que julgava conveniente para ser adotado como pensamento do

verno sobre o importante documento.

No decorrer da reunião o presidente Farrell e vários ministros expressaram pareceres para que a questão fosse encarada com calma, resolvendo-se manter a expectativa até se conhecerem os resultados das consultas que o Departamento de Estado vem fazendo a todos as chancelarias americanas.

Terminada a reunião foi distribuída uma nota à imprensa. (Conclui na 7.ª pag.)

CHUNGKING, 16 — (De Walter Logan, correspondente da U. P.).

Um porta-voz dos altos círculos comunistas expressou que dois exércitos nacionalistas recuaram a guerra civil na China ao emprender uma grande ofensiva a sudeste de Mukden, na Manchúria, ultrapassando as cidades de Panhan e Taian. O aumento da tensão sobre a situação na Manchúria refletiu-se na divulgação de acusações de que a Paz Inquieta proclamada recentemente pelo termi-

narem as sessões do Conselho Político e Consultivo, que foi a conferência onde se processou a unidade dos comunistas e nacionalistas, apenas percebida.

Elementos mandchus em Chungking realizaram uma manifestação e desfile. Pediram a evacuação imediata do Exército russo da Manchúria, a escuridão observância pelos soviéticos das estipulações do tratado de respeito à integridade territorial da China. Essas exigências foram dirigidas ao gover-

no nacionalista. A delegação apresentou-se ao secretário do generalíssimo Chiang Kai Shek o qual prometeu entregá-las a este.

Mais de 500 membros da Associação das Juventudes do Nordeste desfilaram em Chungking. Os manifestantes conduziam estandartes em que protestavam contra o convenio de Yalta e acusavam os rusos de exceder-se nas estipulações do acordo e do tratado sino-russo.

Os comunistas informaram

oficialmente que os exércitos nacionalistas 13.º e o novo 6.º iniciaram uma dupla ofensiva no dia 8 do corrente na Manchúria. Disseram que 3 dias depois os nacionalistas se apoderaram de Panshan e Taian, a 95 e 120 quilômetros respectivamente ao sudeste de Mukden. Segundo os comunistas, o “exército democrático mandchú conjunto” retirou-se das coletividades sob forte bombardeio nacionalista para evitar o agravamento da situação.

O novo 6.º Exército chinês está sendo transferido para a Manchúria pela Marinha norte-americana, não se tendo completado ainda o transporte.

Dificuldades expostas por Chiang Kai Shek

NANQUIN, 16 — (A. P.). — O generalíssimo Chian Kai Shek expôs aos seus generais as dificuldades da imensa tarefa de remodelar o enorme e disseminado Exército chinês, num Exército Nacional capaz de manter a paz, num movimento no sentido de democra-

tização do país. Nada foi revelado sobre o que Chiang disse, durante sua oração de mais de uma hora, a mais de 500 generais que compareceram a essa conferência secreta. Ao terminar a conferência, foi apenas distribuído um breve resumo à imprensa.

A conferência foi iniciada com a leitura pelo generalíssimo do testamento de Sun Yat Sen, o pai da República Chinesa, que morreu em 1925. Esse testamento, que pode ser

oficialmente que os exércitos nacionalistas 13.º e o novo 6.º iniciaram uma dupla ofensiva no dia 8 do corrente na Manchúria. Disseram que 3 dias depois os nacionalistas se apoderaram de Panshan e Taian, a 95 e 120 quilômetros respectivamente ao sudeste de Mukden. Segundo os comunistas, o “exército democrático mandchú conjunto” retirou-se das coletividades sob forte bombardeio nacionalista para evitar o agravamento da situação.

O novo 6.º Exército chinês está sendo transferido para a Manchúria pela Marinha norte-americana, não se tendo completado ainda o transporte.

Dificuldades expostas por Chiang Kai Shek

NANQUIN, 16 — (A. P.). — O generalíssimo Chian Kai Shek expôs aos seus generais as dificuldades da imensa tarefa de remodelar o enorme e disseminado Exército chinês, num Exército Nacional capaz de manter a paz, num movimento no sentido de democra-

REINICIADA A GUERRA CIVIL NA CHINA

Dois exércitos de Chiang-Kai-Shek desferiram grande ofensiva, a sudoeste de Mukden — Intensamente agitada a situação na Manchúria — Movimentam-se as forças norte-americanas

CHUNGKING, 16 — (De Walter Logan, correspondente da U. P.). — Um porta-voz dos altos círculos comunistas expressou que dois exércitos nacionalistas recuaram a guerra civil na China ao emprender uma grande ofensiva a sudeste de Mukden, na Manchúria, ultrapassando as cidades de Panhan e Taian. O aumento da tensão sobre a situação na Manchúria refletiu-se na divulgação de acusações de que a Paz Inquieta proclamada recentemente pelo termi-

narem as sessões do Conselho Político e Consultivo, que foi a conferência onde se processou a unidade dos comunistas e nacionalistas, apenas percebida.

Elementos mandchus em Chungking realizaram uma manifestação e desfile. Pediram a evacuação imediata do Exército russo da Manchúria, a escuridão observância pelos soviéticos das estipulações do tratado de respeito à integridade territorial da China. Essas exigências foram dirigidas ao gover-

no nacionalista. A delegação apresentou-se ao secretário do generalíssimo Chiang Kai Shek o qual prometeu entregá-las a este.

Mais de 500 membros da Associação das Juventudes do Nordeste desfilaram em Chungking. Os manifestantes conduziam estandartes em que protestavam contra o convenio de Yalta e acusavam os rusos de exceder-se nas estipulações do acordo e do tratado sino-russo.

Os comunistas informaram oficialmente que os exércitos nacionalistas 13.º e o novo 6.º iniciaram uma dupla ofensiva no dia 8 do corrente na Manchúria. Disseram que 3 dias depois os nacionalistas se apoderaram de Panshan e Taian, a 95 e 120 quilômetros respectivamente ao sudeste de Mukden. Segundo os comunistas, o “exército democrático mandchú conjunto” retirou-se das coletividades sob forte bombardeio nacionalista para evitar o agravamento da situação.

O novo 6.º Exército chinês está sendo transferido para a Manchúria pela Marinha norte-americana, não se tendo completado ainda o transporte.

ILEGÍVEL

1998-1999

Brincando de trabalhar e... ganhando dinheiro!

CLUBES agrícolas, dentro das suas finalidades, são verdadeiras escolas onde as crianças, brincando, aprendem a trabalhar, a produzir, a realizar algo de útil em benefício próprio e da coletividade. É fácil constatar a indiscutível utilidade prática dessas entidades examinando-se os relatórios que constantemente chegam à Seção de Documentação do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, enumerando as atividades e os empreendimentos que esses clubes levam a efeito, graças a dedicação e ao entusiasmo dos seus pequenos sócios. Como exemplo, citamos aqui alguns pormenores interessantes extraídos do relatório que o Clube Agrícola n. 23, da Escola Tipográfica Rural de Funchal, no Estado do Rio, acaba de enviar à Seção de Documentação do Ministério da Agricultura. Assina esse relatório a secretária Maria Nell Barbosa, aluna do referido estabelecimento. A sua primeira referência é sobre a distribuição de prêmios em dinheiro aos sócios que mais se distinguiram, prêmios esses extraídos da própria renda do clube, oscilando a sua distribuição entre as quantias de um a dez cruzeiros, segundo o grau de aproveitamento do aluno contemplado. Dessa forma, foi repartido entre 100 associados, de ambos os sexos, a importância de Cr\$ 1.000,00.

A volta à lição do passado

(Continuação da 1.ª p. desta seção) posição perante a marcha e o desenvolvimento das atividades, mas já atingiu a parte final da segunda palestra. Devido, entretanto, à importância da matéria, sobre as consequências da história possível, de uma espécie de cronologia implacável e minuciosa das complexas representações que não conseguiram influir sobre os acontecimentos, que permaneceram flutuando e sem corpos visíveis de qualquer substância nem lastro empírico ou qualquer ligação com a terra firme. As vantagens seriam inapreciáveis se alguém se dedicasse, por exemplo, ao trabalho de estudar a realidade da vida da herdade e da realidade da individualidade das diferentes períodos da história política, distinguindo o que se torna fértil e se concretiza em fato do que se conserva até hoje na esfera das divagações irresponsáveis e puramente ideológicas. Na verdade, ainda, oportunidade de se investigar as consequências afim de que elas se adaptam ao plano da realidade quotidiana, analisando a diferença entre o que se concebe como programa ideal e o que se projeta no mundo dos acontecimentos reais. Existe, em tudo isso, um vasto campo de experimentação reservado ao metaléptico que saiba qualificar essas aquisições valiosas para o espírito alerta diante (Conclui na 2.ª página).



CONSULTAS E INFORMAÇÕES

MAIS EFICIENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS SERICULTORES

É sabido ser excepcional a situação do Brasil no domínio da sericultura. O governo federal estimula essa fonte de produção, irradiando por seus órgãos técnicos instruções e auxílios e oferecendo aos agricultores que se dedicam à criação do "Bombyx mori" a mais ampla possível assistência de especialistas do Ministério da Agricultura.

Com o objetivo de atender com auxílio técnico mais eficiente aos nossos centros de produção serícola, o governo criou, recentemente, três cargos de Técnicos de Sericultura. Trata-se de medida que vem introduzir novos elementos para a campanha de fomento da sericultura.

A escolha do governo para preencher os lugares recém em aberto, foram nomeados para exercer o cargo de Técnico de Sericultura os agrônomos: Celso Freitas de Sousa, que possui o diploma do Técnico de Sericultura obtido em 1938, na Escola de Viçosa, e desde 1938 chefe do Serviço de Sericultura do Espírito Santo; Cesar Seabra organizador e diretor, durante vários anos, do Serviço de Sericultura de Santa Catarina e professor dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura; e Mario Thomé da Silva, técnico da Inspetoria Regional de Sericultura em Barbacena desde 1934, aprovado em 1938 em concurso de sericultura e autor do trabalho "Orientação para o sericultor", premiado em concurso público do S.D.A., em 1940.

CURSOS AVULSOS DE HORTICULTURA E FRUTICULTURA O "Diário Oficial" de 1.º de janeiro publicou as portarias de 2.º de janeiro último contendo as instruções para o funcionamento dos Cursos Avulsos de Horticultura e Fruticultura, assinados pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão. O primeiro funcionará em dois períodos: de 1.º de abril a 31 de julho e de 1.º de agosto a 31 de novembro e o último terá a duração de 20 dias, sendo ministrado, respectivamente, no período de 17 de março a 20 de julho e de 4 de agosto a 15 de dezembro do corrente ano.

GÊMEAS DE FRUTAS Ensina o agrônomo Amaury B. da Silva que "a fabricação caseira de geléias constitui uma interessante indústria de aproveitamento das frutas brasileiras. Ninguém ignora que possuímos uma variedade enorme de frutas silvestres, semi-silvestres e cultivadas cuja utilização, entre nós, é ainda muito reduzida, especialmente no meio rural. No entanto, seria aconselhável transformar boa parte desta matéria prima em geléias cujo fabrico doméstico não oferece dificuldades. Amora, ameixa amarela, abacaxi, banana, caqui, cajá-manga, goiaba, jaboticaba, laranja, manga, marmelo, pitanga, roseira, tamarindo, uva e tantas outras frutas fornecem-nos gostosas geléias.

"HORA DO AGRICULTOR" As segundas-feiras, a Rádio Tambores transmite, de 18.30 às 19.30 horas, a "Hora do Agricultor", esse programa é transmitido em ondas curtas (31,22 mts.) e médias (900 kcs.), sob a direção do agrônomo Mario Villena.

PARA COMBATER AS FORMIGAS LAVAPÉES As conhecidas formigas "lavapés", comumente encontradas nas hortas e nos jardins, causam às plantas prejuízos indiretos — é que, vivendo elas à custa de uma substância açucarada secretada pelos pulgões estímulos a sua proliferação e os protege para que não lhes falte aquele alimento. Para combater esta praga, uma boa prática consiste em revirar completamente seus ninhos com uma enxada, regando-os depois, abundantemente, com uma solução de creolina a 10 por cento, ou seja um litro de creolina para dez litros de água.

OS PARQUES NACIONAIS NO CONCURSO DE MONOGRAFIAS O Brasil possui já amplos e belíssimos Parques Nacionais. Trata-se de áreas naturais onde a flora e a fauna e a vegetação são cuidadas e conservadas sob a proteção do governo. Nessas áreas a natureza é mantida o quanto possível no seu estado primitivo, para que se obtenham os indivíduos no seu "habitat", sem as modificações ocasionadas pela transformação de espaço e tempo, constituindo assim verdadeiras reservas de vidas primitivas. Do ponto de vista científico como um valiosíssimo laboratório pela situação privilegiada, os parques serão objeto de estudos sob os aspectos geológico, hidrográfico, florestal, zoológico, de proteção às terras, à flora e fauna.

O Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura dada a importância do assunto, instituiu para o tema "Parques Nacionais do Brasil", no concurso de monografias, um prêmio de Cr\$ 5.000,00, ou seja, o valor de um mês de salário mínimo. Qualquer pessoa poderá concorrer com estudos sobre o tema.

O prazo para entrega de originais expira a 30 de agosto do ano corrente e quaisquer informes sobre o concurso serão prestados pelo S.D.A.

PUBLICAÇÕES A CARNAUBEIRA — Pimentel Gomes, Serviço de Documentação, Ministério da Agricultura, Rio, 1945, 62 pags., 9 gravuras. O folheto está dividido em 38 capítulos, tratando do clima e solo, sementeira, cuidados com a cultura, produtos da cana-de-açúcar, doenças e pragas, dados estatísticos, etc. CACA E PESCA — S. Paulo, ano V, n. 55, dezembro de 1946, 86 pags., ilustradas, com um sumário de interesse para os adeptos do tiro e do anzol.

BRINGALÉ E APRENDER — Serviço de Documentação, Ministério da Agricultura, Rio, ano IV, n. 19, agosto-setembro de 1945, 32 pags., ilustradas, registrando o que se passa nos clubes agrícolas que recebem assistência do S. D. A., e publicando colaboração de interesse para essas entidades.

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE A CULTURA DA JUTA INDIANA

A juta Indiana, é obtida de duas espécies botânicas: "Corchorus capsularis L." e "Corchorus olitorius L." É uma planta anual, pertencente à família das Tiliáceas, cultivada em grande escala na Índia e originária da China e do Sudoeste-Anglo-Egípcio.

A juta requer climas quentes e úmidos, se bem que na Índia seja cultivada em algumas regiões onde a altitude atinge a 1.200 metros. No Brasil está sendo objeto de exploração nos Estados do Amazonas e Rio de Janeiro.

As terras baixas ou de regular elevação, profundas, soltas, húmidas, de preferência aluviais, são mais apropriadas para a juta. É necessário, porém, arar e gradear o terreno, de sorte que a terra fique bem pulverizada.

Quando a juta é uma planta espontânea torna-se indispensável recorrer a adubos, de preferência atóxico de curral, na proporção de 1.200 kg. por hectare, ou torta de mamona na proporção de 600 kg. por hectare. Os adubos verdes são também aconselhados.

O plantio deve ser feito da segunda quinzena de setembro até fins de novembro. Sendo as sementes de juta extremamente pequenas e, por isso, aconselhadas a serem misturadas com terra ou cinza.

A juta deve ser plantada em espaçamentos de 3, 10 e 15 centímetros, respectivamente, em linhas contínuas. O plantio feito nessas distâncias evita que a planta fique muito espessa, produzindo fibras obtidas são melhores e mais finas. A quantidade de sementes por hectare varia de 15 a 20 kg.

A juta tem rápido crescimento e é plantada com os espaçamentos acima mencionados; só há necessidade de se fazer uma capina, isto que um mês depois a planta abafará as ervas que puderem se desenvolver.

A colheita tem lugar logo depois da floração e antes da frutificação. As plantas colhidas depois da frutificação produzem fibras menos resistentes. Por esse motivo é conveniente reservar as melhores exemplares da cultura para a obtenção de sementes para plantio, as quais ficarão no campo até o final da frutificação. O corte deverá ser feito no alto de 3 centímetros do solo, podendo ser feito a faca ou foice. As varas depois cortadas são

PLANTIO DA BATATINHA

Planta que já faz parte integrante de nossas culturas, a batatinha pode ser plantada em duas épocas distintas: de julho em diante se chover até outubro e em fevereiro-março.

A da primeira época é chamada "batatinha das águas", porque como é raro poder ser plantada antes de setembro, sua colheita ocorre, geralmente, em tempo chuvoso.

A da segunda época chama-se entre nós, "batatinha seca", porque ao contrário da primeira, terá sua colheita em abril ou maio, meses geralmente secos.

Em igualdade de condições, a da primeira é mais produtiva, mas seu produto é de mais difícil conservação enquanto que a da segunda, embora não seja tão produtiva, conserva-se muito tempo.

De um modo geral, podemos dizer que a melhor época da batatinha é a da segunda, isto é, a da "batatinha seca", porque a colheita ocorre em tempo mais seco e mais fresco durante a maturação e colheita, seus tubérculos, além de serem de melhor qualidade, conservam-se melhor.

De um modo geral, podemos dizer que a melhor época da batatinha é a da segunda, isto é, a da "batatinha seca", porque a colheita ocorre em tempo mais seco e mais fresco durante a maturação e colheita, seus tubérculos, além de serem de melhor qualidade, conservam-se melhor.

Na cultura da batatinha um dos problemas mais sérios é a da obtenção de boa "semente". Isto é, dos tubérculos para tal fim.

Estes devem ser de tamanho médio, com brotamento iniciado e levemente murchos. Os que se apresentam rijos, curtos, não devem ser plantados. Do mesmo modo, é má a semente que se mostra excessivamente murcha.

Outra questão muito importante, além das relativas à seleção, é a da rotação de culturas. O agricultor, depois de dois ou três anos de cultura no mesmo terreno, deve variar de lugar, para conseguir a diminuição de doenças em suas plantações o que é de relevante importância nesta cultura.

O feijão na economia goiana

GOIANA, fevereiro (Do correspondente) — O feijão é um produto agrícola que não apresenta grande expressão na economia do nosso Estado, apesar de ocupar lugar de destaque como substância destinada à alimentação usual do nosso povo, em cuja mesa, de um modo geral, está sempre para formar, com o arroz, a base alimentar do goiano, principalmente das populações rurais.

Um exame no calendário agrícola para os diversos municípios de Goiás autoriza a que se fixem de modo geral para todo o Estado as épocas seguintes para a cultura do feijão: de janeiro a fevereiro, o plantio e de maio a julho a colheita. Geralmente a sua cultura se processa em associação com outras de espécies diferentes, fornecendo uma média de produção quando cultivado isoladamente, de 20 sacos de 60 quilos por hectare. Os municípios maiores produtores são os seguintes, em ordem decrescente:

1940 Cr\$ 1.604.057,20
1941 " 1.043.073,30
1942 " 1.371.314,40
1943 " 6.318.160,00
1944 " 9.353.341,00

Relativamente ao valor total da nossa exportação anual, contribuiu o feijão com diminutas percentagens, conforme se verifica a seguir:

1940 1%
1941 2%
1942 1%
1943 8%
1944 8%

Pelos elementos estatísticos aliñados neste registro se verifica que o feijão tem possibilidades de tornar-se um fator importante na economia goiana, dependendo apenas de maior fomento à sua produção, como o valor alcançado pelo produto, embora sofrendo de ano para ano diferenças que nem sempre são para mais, apresentando tendências a um crescimento sempre constante, quando se observam os resultados de todo o quinquênio analisado. O maior desenvolvimento comercial de um produto está, antes de tudo, condicionado à existência dos respectivos mercados, o que acontece com este cereal, cuja procura está patente, uma vez que, em 1944, por exemplo, exportou-se para oito Unidades diferentes, dentre as quais estão São Paulo em primeiro lugar, vindo em seguida em ordem decrescente, Minas — Distrito Federal — Rio de Janeiro — Mato Grosso — Pará — Maranhão e Bahia.

Goiás — Trindade — Catalão — Anápolis — Goiânia — Ilumina — Goiânia — Piracajuba — Brenópolis e Jangurá, tendo todo o Estado apresentando, no quinquênio 1940-1944, a estimativa abaixo do total da produção, em quilos:

1940 28.422.800
1941 28.317.600
1942 27.192.000
1943 27.885.600
1944 45.585.000

Dessa produção, bem significativamente, levando-se em conta a tendência a um crescente aumento, a maior porcentagem é entregue ao consumo estadual, restando pouco à exportação, que, no mesmo período, acusa o seguinte volume, em quilos:

1940 1.976.762
1941 6.479.957
1942 3.900.629
1943 7.940.618
1944 6.957.824

Essa produção obtém o valor comercial constante da tabela que se segue:

CHA' MINEIRO
Marca Registrada sob o n.º 8.455, em 1912 e aprovada pelo D. N. 8 Pública sob o n.º 1.621 em 1923.
Este chá, tão conhecido e usado, é indicado contra o reumatismo, gota e artrismo, bem assim nas molestias da pele e, por ser muito diurético, é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 193 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias.
Não aceitem imitações.

LIVROS & REVISTAS

OBRAS DE PEDRO CALMON

Presidente da Academia Brasileira de Letras
A Editora A NOITE vem oferecer algumas das mais notáveis obras do grande escritor brasileiro e uma das maiores glórias da literatura nacional.

"FIGURAS DE AZULEJO"..... Cr\$ 7,00
"HISTÓRIA DO BRASIL NA POESIA DO POVO"..... Cr\$ 15,00
"ESTADOS UNIDOS DE LESTE A OESTE"..... Cr\$ 18,00

PEDIDOS A EDITORA "A NOITE"
RUA SACADURA CABRAL, 41/43 - 4.º ANDAR
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
Atende-se a pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL, s/despesas.

"ANTHERO DE QUEENTAL"

de Fernando Saboia de Medeiros
A mais completa e peregrina análise, feita em torno da personalidade e da arte de Anthero de Queental, o grande poeta português, escritor das mais belas páginas da poesia lusitana, de uma doce e conmovedora filosofia.
VOLUME EM BROCHURA C/395 pags. Cr\$ 15,00

PEDIDOS
Editora A NOITE — Rio
Rua Sacadura Cabral, 41/43 — 4.º andar
ou em todas as Livrarias
Atende-se a pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL s/despesas

LIVRARIA JACINTO EDITORA A NOITE

GRAMÁTICA INGLESA EM POUCAS PALAVRAS

(The English Grammar in Few Words)
do eminente professor
PETRONIO LOPES BEZERRA
In English Alliance, Instituto Comercial Brasileiro e Faculdade Comercial do Rio de Janeiro
(Especialmente elaborada para os cursos Ginasial, Comercial e Artigo VI)

Contém: Resumo histórico da língua — Síntese da Gramática Inglesa — Estudo intuitivo dos verbos ingleses — Os cinco grupos de palavras — As expressões mais usadas no cinema americano.

Pedidos à
LIVRARIA JACINTO
Rua São José, 59 — Rio de Janeiro
POR VALE POSTAL, CHEQUE OU REEMBOLSO POSTAL
— PREÇO: Cr\$ 10,00 —

LIVROS DE BERILO NEVES

O espírito fino e sutil do conhecido escritor ironista, através das obras de sua autoria. O tradicional e ferrenho inimigo do mal, no seu inimitável e inconfundível estilo crítico.

MENTE ARMADA, 2.ª edição Cr\$ 12,00
LINGUA DE TRAPO, 2.ª edição Cr\$ 16,00
DIABO EM FERIAS, 3.ª edição Cr\$ 12,00
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
Pedidos pelo Reembolso Postal à
EDITORA A NOITE
Rua Sacadura Cabral, 43-4.º andar — Rio

MÁQUINAS para OFICINAS e INDÚSTRIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Yorno Mecânico medindo 1.000, 1.500 ou 2.000 m. m entre pontas, com ou sem mudança.

Máquina de solda elétrica com motor de 150, 200, 250, 300 ou 400 amp.

Máquina de bancada com motor de 420-560, 580 ou 660 m/m entre pontas.

Máquina de furar com motor de 10-15-22-25-40 e 50 m/m.

MESBLA

SOCIEDADE ANÔNIMA

Frezadora Universal com motor interno, modelo 2 H-20.

Martelos pneumáticos para forjar desde 55 até 130 m.

Plano de mesa com motor, curso de 2.500 m. m.

SECCÃO MECÂNICA

Serrador hidráulico com motor para cortar até 200 m/m — Peso 800 Kgs.

Máquina de furar com motor de 10-15-22-25-40 e 50 m/m.

RIO DE JANEIRO — RUA DO-PASSEIO, 48/56
SÃO PAULO — RUA 24 DE MAIO, 141
PORTO ALEGRE — RUA SETE DE SETEMBRO, 856
PELOTAS — R. CORONEL PEDRO OSÓRIO, 154
BELO HORIZONTE — RUA CURITIBA, 454/464
NITERÓI — RUA VISCONDE RIO BRANCO, 524
RECIFE — RUA DA PALMA, 251

Poetas sob a tormenta

JOHN LEWIS

JOHN LEWIS

POUCOS tiveram dúvidas, ao verem Sidney Keyes, sair de um lar confortável e ingressar na comunidade de uma Escola Pública, que ele se destinava a tornar-se um dos espíritos mais fortes e mais criados do seu tempo. Sidney Keyes começou a sua educação em 1934, em doze anos apenas, mas já era um entusiasta da literatura e da história natural.

Supõe-se geralmente, e não sem algumas provas concretas, que as "Public Schools", tão adversas aos jovens poetas — como aliás acusava Cowper — mas em Tondridge Keyes sentiu-se inteiramente livre de quaisquer preconceitos.

Se procurar esconder as di-

as vir a guerra. Não é possível evitar evitar o comentário de que estas páginas não foram para uma idade de 16 ou 17 anos, mas a admiração que sentimos abstral das. Mesmo sem conhecermos esta circunstância, poderíamos ter discernido que o escritor das citadas páginas já adquirira plena maturidade em suas convicções e um método imaginoso de selecionar circunstâncias o alusões à harmonia de um poema. A primeira estrofe do primeiro livro, abre com a forma de elegia, já nos mostra um autêntico artista.

O "noturno para Quatro Vozes", mais complexo na estrutura e fantasista no tema, é igualmente composto com uma clareza e uma conclusão que denun-

guerra com energia e decisão e poucos que o vissem de uniforme, desconfortariam que um soldado fosse prático e um grande poeta. Mas, como observa Keats, o poeta é o sonhador não diferentes. Em tudo, Keyes foi um "prático". Foi soldado e ao mesmo tempo fundou em Oxford uma sociedade dramática, editou uma revista e escreveu os seus poemas.

Não é surpresa que Keyes fosse olhado pelos seus pais e os jovens contínuos como um poeta de particular. Seus poemas de Oxford calham de ver, e certas figuras do passado, tal como "Garland to John Clare".

Nenhum receio contra as fantasias do romantismo ou os mi-

perências poéticas em sua obra. Keyes não rapidamente aceito por eles e houve um tempo em que os seus trabalhos se tornaram motivo comum de orgulho. Além disso, Sidney Keyes era um magnífico contador de histórias e velha tradição literária. Entretanto, a educação moderna não cuidou de abolir. A sua situação em Northridge, ao ser declarada a guerra, era comparável à que havia gozado um outro poeta japonês e escolar — Coleridge. Mas Keyes teve a vantagem de um professor que encorajou o seu temperamento poético, com lúcida compreensão crítica.

A DESCOBERTA DO INEFAVEL

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA

A DESCOBERTA DO INFERNO

DO NOME À VELA

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA

O poeta canta a imaginação jável aberta, campos que não viu mas que estavam cobertos de orvalho no momento em que os imaginou, canta as cidades claras, a autora de todos os dias, os sinos tocando em um amanhecer de palavras.

"Óde e Elegia" é um canto de amor à criação, é a justificação do

ama, que o canto suba até os céus e governe nuvens e estrelas. Não há panfletismo, tudo quer o poeta e tudo faz ao amor. Deus está presente como o Criador Lírico — a força e a juventude de seu canto dissolvem as barreiras do indelével. Não existe indefinido nessa nova poesia, nem a melancolia de um lençol de nu-

Ào chegar à linha de frente na Tunísia, Keyes foi enviado numa missão de patrulha encarregada de colher informações sobre um preparativo de contra-ataque alemânico. Nenhum sobrevivente pôde contar o destino de Keyes, que assim morreu aos 20 anos de idade, tendo dedicado a sua existência à defesa da liberdade. O seu demonstrado a fortaleza do seu caráter e a fonte inesgotável de seus dons literários e poéticos.

Dos outros poetas, cujas vidas foram cortadas pela guerra — Richard Spender, Keith Douglas —

injustificável, a queda das brumas.
Lí'l o Ivo, poeta de "As Imagina-
ções", abandona a pesquisa de in-
úmeras fórmulas e estudos, e im-
aginação de anjos e coqueiros de
Macéio, para encontrar a si pró-
prio, na verdadeira fórmula que é
a de um Imenso e puro lirismo. Um
lirismo onde tudo desabrocha pois
que o seu canto é de primavera.

ou:

"masmo sem saber q'ue existisse."

Nos dois primeiros versos de "Ode e Elegia" vamos encontrar essa justificativa:

"São sombras projetadas em minha alma
que renascem no encanto do jardim"

Acetla o sobrenatural — "Temos necessidades de anjos, para ser homens" — e diz que não seremos nós que transformaremos a indizível ordem das coisas. Entretanto, há o momento de sofrer.

seu último livro de poemas, — "Hail Among the Trumpets", — há um verso nostálgico que denuncia o seu amor pela região natal:

"Quese todos os homens buscam o lugar do seu nascimento". Lewis não engrava a sua obra

nesses jardins a que poderíamos chamar uma mata, onde os seus turnos são melancólicos e prontos para o lamento em que o poeta chora: sob aspectos tão filosóficos como o fazia Keyes. Escrevendo uma vez a Robert Graves, definiu com clareza a sua idêntica maneira de pensar: "Vi o olhar de uma jovem agonizante".

zadas suas no oceano, as vagas e as
rozas vermelhas; onde há o mur-
múrio de um regalo e capim ver-
de brotando (sempre há uma rel-
va e invisível regalo), uma mal-
ta em que:

"Jamais a morte quando o sonho
existe"

Observamos ainda no poeta o
inacabado. O passado e o lirical se
tornam coisas presentes em sua
passagem, sente-se nele o lirismo
de Rimbaud, o reintegrador do
presente lirismo. Há uma insatisfa-
ção criadora nesse recém-adqui-
sido poeta, um desejo que chega
a fazer sentir a morte nas pedras,
a analisar o verbo concentrado nas
asas de um passarinho:

"para que eu, no presente, seja

zante perguntando pelos poetas
que desconheciam a dor dos su-
burbios, o sofrimento das
mulheres que parem anualmente,
...
das carências que acítam a fome
como
um acontecimento natural!"

"...de saber a Poesia inútil
inútil como a rosa diante do
olhar faminto"

Livre de toda influência român-
tica a poesia de Lúcio Ivo se im-
pregna de um intenso lirismo, li-
rismo que encontramos sempre nos
poemas de Lúcio Ivo. O Frederico
Schmidt e Vinícius de Moraes, o li-
rismo das terras secas, sob as plu-
vias de Dezembro, quando rehen-
tam as cebolas berrantes...

nos universalista, digamos:
"Gostarei de abandonar o va-
rio pelo particular, o infinito pelo
finito, o coração pela 'visão'".
Mas, talvez desajações fundas
sua duas concepções numa har-
monia lírica. O curioso é que
também ele possuiu o senso de
morte, fundindo-o entretanto com
o amor pela vida. "Não creio
haver motivo mais relevante do
que a Morte e a Vida", escreveu
veniu à sua esposa. Julgava-se por-
tém sem forças para realizar a
síntese lírica da sua inspiração,
afirmando-se incapaz de "exprimi-
lo" mesmo tempo a paixão
de amor, e a morte, e o re-
fago que combate a acitação re-
signada".

Talvez, a maior dificuldade entre
Freires e Lewis consiste em que
primeiro é um escritor elegíaco
e depois um poeta.

Descolre pois, o poeta, o que
 para louvar a morte a infa-
 mado

ICADAS godão; eugenhificaram-se para vender gasolina; aprofessora-ram-se para guiar-se à burocracia; bacharelizaram-se para usar terras aos pobres, aos fracos e aos tolos. Enfim, adaptaram-se

encucado,
ante me desola
amargurada,
o te consola.

me fora dada
me, feita a estampa
revelado,
or galata.

os pomares,
com tous canários,

— e compreenderam-nos. Só o lírico, que nada foi, permaneceu lírico — fiel à sua sorte arônica e melódica de cigarra, inteiro e genuíno na vaga dos maleáveis, inactesível a simpatia inflamante da mediocridade. Todavia, dei-lhes fundo o desacordo; di-lo num dos sonetos do "Torrão", outro diptico de prata e rubro:

Já ouvi dizer que a terra onde se nasce
É a terra que de mãe carinhos tem.
O contrário, porém, comigo dá-se:
O meu torrão natal não me quer bem.

Um gesto de aleição, um riso, nem
Sequer éle me deu, cue me alentasse,
Ou me inludisse a dor que dissei, veni

a criação.

a gente tem.

aves encarcerar

ar numa prisão

E que eu vivo a sentir como um trespassse.

— Minha terra! — Isto muita gente diz.
Muita gente, de certo, bem feliz.
A quem o herço as portas não lhe cerra.

— Minha terra! — Ainda não a conheci.
Sei que vivo na terra onde nasci.

... é que esteja "preso sem culpa".
O desvio das disposições naturais:
"amargurado", no lugar de "quem
leste que nasceu para "viver, pelos
do final, que são essas pássaros
e cultor, encurralado numa socie-
os nado?

Raramente clamar-se-á com tanta doçura e tristeza que o homem
pode ser, na própria espécie dividida pela civilização da proprie-
dade, um intruso acabrunhado; contudo, vibra e reluz também, afi-
no clareoscuro das estrelinhas, a bandeira verde da esperança. Se
não encontrou "ainda" a sua terra, o escritor não afirma, tão pouco,
que não a encontrará "nunca". Sem dúvida, agora não tem sem-
elhanças: a tile e, em derredor, o deserto vazio: mas amanhã?

Essa sociedade, que lhe negou díscro por onde rolasse, e ful-
giasse, imagem, o seu destino de cigarra, só descobre no seu estro
uma imagem — o pântano:

Teu fado, sapo, ao meu é semelhante

am de João Norberto.

Um o poeta, não o entendem: não
r do seu sonho; não têm ouvido
o tonleia. E, vendo-o tão diverso
leiso branco e alvar dos alvares,
insu esplendor da pérola. Isso,
e de la sottie", que indignava

Tu vives neste charco repugnante,
Eu... vivo dentro da sociedade!

E' um libelo em música: lendo-o, eu ouço o mar subir. Revide
dos espalhados, e o ruído longínquo e precursor daquela voz mul-
titudinária que, como as trombetas bíblicas, há de derubar certa
cidadela alicerçada no possessivo e no sangue. Por toda parte,
nessa poesia humana e dolente, está presente, e brilhando o re-
flexo da tragédia social. Aqui, sim; aqui, bem cabe o pensa-
mento de Rilke: "Versos não são como se pensa, sentimentos mas co-

(Conclui na 2.ª pag. desta **seção**)

Ótica Guimarães

Paulos

Não culpe os seus olhos!

CULPE o seu

problema em não procurar regularmente a

Ótica Guimarães

— Técnica científica de alta precisão

equilíbrio, correção e normalização da vista

Ótica Guimarães ao serviço dos seus olhos

RUA URUGUAIANA 136

ÓDIA POLICIAL

Retirados mais três cadáveres dos escombros do edifício sinistrado

Proseguindo na tarefa de remoção dos destroços do que foi o edifício "Assis Brasil", os bombeiros, os trabalhadores da Prefeitura e da Light, ainda ontem, durante os serviços de madrugada, descobriram sob os escombros mais dois cadáveres, sendo um deles de um homem de cor preta e outro de 25 cidadãos.

Os corpos dos indolentes não foram, porém, identificados, dada

a circunstância de estarem em avançado estado de decomposição.

Já pela manhã foi descoberto outro cadáver. Tratava-se também de um homem de cor preta, cuja identidade, pelo mesmo motivo, acima referido, não foi possível conhecer.

As autoridades policiais do 2.º Distrito, tiveram remover os três cadáveres para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Vitimado por um acidente de automóvel

Dirigindo o carro de sua propriedade, ontem, ao atingir a Av. Mem de Sá, num golpe imprevisto de direção, foi de encontro a uma árvore, com o veículo, o motorista Manoel Loureiro, com 42 anos, casado e morador à rua Monte Alegre, 11-B.

Em consequência sofreu um ferimento na perna direita, com deslocamento, sendo em seguida socorrido na Assistência.

Loureiro, depois de pensado, ali ficou em repouso.

Representação contra o Instituto da Estiva

O Ministro do Trabalho, em despacho proferido na Representação feita por Antonieta Lobão dos Santos contra o Instituto de Aposentadoria da Estiva, aprovou o seguinte parecer: — "Os membros de Juntas ou Conselhos Administrativos são representantes e fiscais das classes interessadas na boa gestão das instituições de seguro social, não possuindo, necessariamente, conhecimentos técnicos ou legais que os tornem responsáveis por erros ou descasos de ordem jurídica praticados no exercício de suas funções. Tanta assim que, para instruir os processos, há funcionários especializados, e procuradores, nos quais caberia atribuir, antes, a responsabilidade dos equívocos ocorridos. Por isso, e em consequência, somente nos casos de má fé ou de dolo devidamente apurados, ou de desatenção manifesta aos pareceres dos técnicos responsáveis, equivalente à prática do erro grosseiro, é que poderiam ser responsabilizados os membros de Junta Administrativa que concederem, no caso, a pensão indevida. Não se achando configuradas no processo essas circunstâncias, e dele não constando sequer o teor da decisão originária da responsabilidade, julgo que não caberia proceder contra os antigos membros da Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria da Estiva, restituindo-se-lhes, consequentemente, as importâncias que foram compelidos a depositar. Entendo, entretanto, que a pensãoista que recebeu pensão em excesso, percebendo por seu filho menor, neto do segurado, falecido uma certa indenização, incumba a obrigação de restituir o indébito. É verdade que a importância exigida da pensão tornaria difícil de execução a restituição devida. Com a vigência do decreto-lei n.º 7.835 de 8 de agosto de 1945, entretanto, que mandou majorar os quantitativos das aposentadorias e pensões em vigor, poderá a reposição ser efetuada mediante dedução das cotas de majoração.

Assim opinio que se decida, voltando o processo, para os fins do item 3.º deste parecer, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões de Estiva.

— *Antônio de Carvalho*

— *Antônio de Carvalho*

— *Antônio de Carvalho*

— *Antônio de Carvalho*

— *Antônio de Carvalho*

— *Antônio de Carvalho*

— *Antônio de Carvalho*

— *Antônio de Carvalho*

— *Antônio de Carvalho*

— *Antônio de Carvalho*

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

PARA LEITAREM REVOLUÇÃO DO AUMENTO DAS TAXAS

BELEM, 16 (Asapress) — O presidente Acadêmico de Medicina enviou um memorial à Congregação, pedindo revogação do aumento das taxas e das mensalidades. O Diretorio pediu a intervenção do presidente da República e do ministro da Educação. Se todos os esforços fructuarem, os acadêmicos entrarão em greve.

CEARA

10.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE MARIO DE ANDRADE

FORTALEZA, 16 (Asapress) — O primeiro aniversário da morte do escritor paulista Mario de Andrade, será comemorado no próximo dia 25 pelo Clube de Literatura e Arte, recentemente fundado nesta capital. Vários intelectuais falarão sobre a obra do sinto.

PURIFICAÇÃO DA AGUA

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Delegacia Federal de Saúde está providenciando medidas para purificar a água que abastece a população de Fortaleza, vinda do rio de São Paulo. Todos os exames gora feitos revelaram a presença de germes nocivos à saúde. Na impossibilidade de ser instalado imediatamente um serviço de filtragem, os técnicos optaram pela cloração, já tendo sido feito um pedido do material necessário.

MARANHAO

AMORAS DE TENALITE

SÃO LUIZ, 16 (Asapress) — O Departamento Técnico da Associação Comercial, recebeu várias amostras de lençóis, provenientes do município de Tenalite. Esses lençóis tem grande importância e aplicação na indústria pesada.

CAMBIO NEGRO DE CIGARROS

SÃO LUIZ, 16 (Asapress) — Continua o câmbio negro de cigarros. O menor preço para a moeda atualmente, é de cinco cruzados.

VARÍOLA

SÃO LUIZ, 16 (Asapress) — No povoado de Maracá, na Ilha de São Luiz, foram constatados 3 casos de varíola.

RIO G. DO NORTE

VAO FUNDAR UMA FABRICA DE TEGIDOS

NATAL, 16 (Asapress) — Elementos de destaque no comércio e indústria locais cogitam fundar uma fábrica de tecidos nesta capital. Esse empreendimento encontrou simpática repercussão em todas as camadas sociais, pois apesar da abundância de matéria prima a baixo custo de mão de obra, não há em todo o Estado uma fábrica de tecidos, não obstante ser o Rio Grande do Norte produtor dos melhores tipos de algodão. A iniciativa provavelmente contará com o auxílio dos poderes públicos.

PERNAMBUCO

AMPLAS GARANTIAS AOS CIDADÃOS

RECIFE, 16 (Asapress) — Tendo em vista as constantes reclamações recebidas da interior contra atos dos prefeitos, o interventor enviou a todos eles um telegrama circular, declarando que não admitirá durante o seu governo quaisquer vindetas ou outros atos antagônicos contra os adversários políticos. Termina reiterando o seu propósito de assegurar amplas garantias a todos os cidadãos, indistintamente.

EXPOSIÇÃO DOS TROFEUS DE GUERRA

RECIFE, 16 (Argus) — Inaugurou-se a exposição dos trofeus de guerra da F. E. B. como parte dos festejos do primeiro aniversário da Batalha de Monte Castelo.

ALAGOAS

SOCORROS AOS FLAGELADOS

MACEIO, 16 (Argus) — Pelo Interventor Federal deste Estado foi providenciado junto ao Departamento de Obras Públicas e Serviço Social a emissão de uma remessa imediata de socorros aos flagelados na zona de enchentes do Rio São Francisco.

GOIAS

ELEVADOS OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS DA IMPRENSA OFICIAL

GOIANIA, 16 (Argus) — O Interventor de Goiás, Eládio Amorim, assinou decreto elevando os vencimentos de todos os funcionários da Imprensa Oficial, a partir de 1.º de abril próximo.

MINAS GERAIS

NOVAS TARIFAS DA REDE MINEIRA

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A partir do dia 1.º de março passarão a vigorar as novas tarifas da Rede Mineira de Viação, recém-aprovadas por portaria do Ministro da Viação e Obras Públicas.

NOVO GRUPO ESCOLAR

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O Interventor Federal assinou decreto criando um novo grupo escolar em Ponte Nova, com a denominação de "Olivio Soares".

RIO GRANDE DO SUL

Ocupadas pelo Exército as Minas de Carvão

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Conforme ato do governo federal, foi determinada a ocupação das minas de carvão de S. Jerônimo.

CURSO DE CONTADOR

Mantido pela ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

(ex-Instituto Brasileiro de Contabilidade). Mensalidades

médicas. ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS. Informações

à Avenida Rio Branco, 120 — 12.º andar. — Tel. 42-9952.

O Livro Azul pode ser interpretado como significando que o regime argentino é uma ameaça à paz mundial

(Conclusão da 1.ª página).

Em todo o mundo, evitando-se o seu recrudescimento, juntamente com os aliados, devemos exigir a mais completa cooperação de todos os governos neutros para liquidar com todos os recursos dos nazistas, aplicando sanções drásticas, tanto políticas como econômicas, a qualquer governo que recuse essa cooperação.

"E devemos ainda desencorajar o prosseguimento da existência dos regimes pró-fascistas que são a base de operações para os agressores nazistas e uma ameaça aos povos livres, em toda parte do mundo".

Opinião de alguns diplomatas

WASHINGTON, 16 — Por Leslie Highley, "Associated Press". — Vários diplomatas latino-americanos manifestaram sua crença de que o governo soviético propôs aos Estados Unidos que encaminhasse ao Conselho de Segurança da ONU as suas recentes acusações de que o governo argentino colaborou com os nazistas.

Embora pedindo que seus nomes não sejam revelados, esses altos informantes manifestaram a sua impressão de que aquelas acusações são de tal natureza que constituem um problema que as Nações Unidas devem examinar. A luz das complicações mundiais que essa colaboração possa ter.

Alguns desses diplomatas também manifestaram seu ponto de vista de que o Livro Azul pode ser interpretado como significando que o atual regime argentino é uma ameaça à paz mundial e, nesse caso, "não se trata de um problema afeto apenas ao sistema pan-americano, mas também às nações Unidas, uma vez que a Argentina é um dos membros dessa organização".

Entretanto, o Secretário de Estado Byrnes, em sua entrevista de ontem com os jornalistas, disse que os Estados Unidos não pretendem levar a questão à "ONU" e acrescentou que o governo norte-americano não quer nenhuma resolução em relação à Argentina sem plena consulta prévia às outras Repúblicas americanas.

Um desses diplomatas — insistindo em que seu nome não fosse revelado — disse que se foi julgado mais acertado encaminhar a questão à "ONU", a Junta Diretora do União Pan-Americana poderá abrir caminho para essa iniciativa, principalmente porque as respostas às consultas sobre o Livro Azul serão dadas pelo intermédio da União.

Na opinião de outros diplomatas norte-americanos, o Departamento de Estado acha-se também "empenhado em preparar nova documentação que mostrará a ligação entre eminentes personalidades argentinas e a cédula de "plano" nazista na América Latina. Não se sabe, porém, se o Departamento de Estado pretende utilizar-se dessa nova documentação para reforçar e ampliar as que já foram publicadas.

Diz-se, entretanto, que as informações que até agora não foram publicadas excitem em vão, as que se contém no Livro Azul.

Comentando as conjecturas sobre a possibilidade da Argentina romper relações com os Estados Unidos, em consequência da publicação do Livro Azul, um funcionário diplomático argentino disse que a possibilidade de isso acontecer é "muito remota".

Enquanto isso, todos os despatches e todo o noticiário sobre a situação na Argentina continuam a receber a maior destaque e comentários editoriais na imprensa de todo o país, principalmente os que se referem às "revelações" de Washington e de Buenos Aires.

Nova intervenção de Aunon nos planos

Nova York, 16 — (De Carlos E. Taylor, "Associated Press") — O Sr. Martínez Barrio, presidente da República Española no exílio, declarou ao Associated Press que negava categoricamente a intervenção de Eduardo Aunon nos planos do regime militar argentino nem sido um voluntário, pessoal, como afirmam a maioria das notícias, em despatches de Madrid.

O Sr. Eduardo Aunon foi nomeado recentemente embaixador da Espanha no Brasil e foi chefe da Missão Econômica em Buenos Aires, durante o período a que se refere o Livro Azul do Departamento de Estado. O documento menciona Aunon como intermediário das negociações pelas quais a Argentina esperava obter armamentos e material de guerra da Alemanha, via Espanha.

"Nem categoricamente", disse o Sr. Martínez Barrio, "a intervenção tenha sido um ato voluntário, dados as suas condições intelectuais e os vínculos que o ligam a Franco. Não resta dúvida de que as relações entabuladas entre ele e a Argentina não foram de caráter esporádico, mas de caráter regular, com o embaixador da Alemanha e com os militares argentinos não foram atos pontuais".

Acrescentou Barrios que se nota nos comentários recebidos de Madrid um ar de temor, sendo mesmo possível que, se a situação piorar, Franco converterá Aunon em chefe de governo.

O "Livro Azul" acusa o Sr. Aunon, nomeado embaixador no Brasil, onde ainda não chegou, e que, segundo afirma Barrios, não terá nenhuma intenção de apresentar credenciais ao presidente Juan Perón, de ter enviado a determinação de fazer tudo em nome da Argentina para obter armas da Alemanha, via Espanha.

Afirmou o presidente da República Española exilado que o "segundo" do Departamento de Estado deve ser considerado com o Livro Azul, pois esse documento vermelho, no qual se dá a possibilidade de documentos em nome de Aunon, entre os governos da República, Espanha e Itália, durante a guerra. Pois as negociações com a Argentina eram feitas de um modo, que não se podia chamar de "pontuais", mas de "regulares".

Saltando finalmente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

O Livro Azul pode ser interpretado como significando que o regime argentino é uma ameaça à paz mundial

(Conclusão da 1.ª página).

Em todo o mundo, evitando-se o seu recrudescimento, juntamente com os aliados, devemos exigir a mais completa cooperação de todos os governos neutros para liquidar com todos os recursos dos nazistas, aplicando sanções drásticas, tanto políticas como econômicas, a qualquer governo que recuse essa cooperação.

"E devemos ainda desencorajar o prosseguimento da existência dos regimes pró-fascistas que são a base de operações para os agressores nazistas e uma ameaça aos povos livres, em toda parte do mundo".

Opinião de alguns diplomatas

WASHINGTON, 16 — Por Leslie Highley, "Associated Press". — Vários diplomatas latino-americanos manifestaram sua crença de que o governo soviético propôs aos Estados Unidos que encaminhasse ao Conselho de Segurança da ONU as suas recentes acusações de que o governo argentino colaborou com os nazistas.

Embora pedindo que seus nomes não sejam revelados, esses altos informantes manifestaram a sua impressão de que aquelas acusações são de tal natureza que constituem um problema que as Nações Unidas devem examinar. A luz das complicações mundiais que essa colaboração possa ter.

Alguns desses diplomatas também manifestaram seu ponto de vista de que o Livro Azul pode ser interpretado como significando que o atual regime argentino é uma ameaça à paz mundial e, nesse caso, "não se trata de um problema afeto apenas ao sistema pan-americano, mas também às nações Unidas, uma vez que a Argentina é um dos membros dessa organização".

Entretanto, o Secretário de Estado Byrnes, em sua entrevista de ontem com os jornalistas, disse que os Estados Unidos não pretendem levar a questão à "ONU" e acrescentou que o governo norte-americano não quer nenhuma resolução em relação à Argentina sem plena consulta prévia às outras Repúblicas americanas.

Um desses diplomatas — insistindo em que seu nome não fosse revelado — disse que se foi julgado mais acertado encaminhar a questão à "ONU", a Junta Diretora do União Pan-Americana poderá abrir caminho para essa iniciativa, principalmente porque as respostas às consultas sobre o Livro Azul serão dadas pelo intermédio da União.

Na opinião de outros diplomatas norte-americanos, o Departamento de Estado acha-se também "empenhado em preparar nova documentação que mostrará a ligação entre eminentes personalidades argentinas e a cédula de "plano" nazista na América Latina. Não se sabe, porém, se o Departamento de Estado pretende utilizar-se dessa nova documentação para reforçar e ampliar as que já foram publicadas.

Diz-se, entretanto, que as informações que até agora não foram publicadas excitem em vão, as que se contém no Livro Azul.

Comentando as conjecturas sobre a possibilidade da Argentina romper relações com os Estados Unidos, em consequência da publicação do Livro Azul, um funcionário diplomático argentino disse que a possibilidade de isso acontecer é "muito remota".

Enquanto isso, todos os despatches e todo o noticiário sobre a situação na Argentina continuam a receber a maior destaque e comentários editoriais na imprensa de todo o país, principalmente os que se referem às "revelações" de Washington e de Buenos Aires.

Nova intervenção de Aunon nos planos

Nova York, 16 — (De Carlos E. Taylor, "Associated Press") — O Sr. Martínez Barrio, presidente da República Española no exílio, declarou ao Associated Press que negava categoricamente a intervenção de Eduardo Aunon nos planos do regime militar argentino nem sido um voluntário, pessoal, como afirmam a maioria das notícias, em despatches de Madrid.

O Sr. Eduardo Aunon foi nomeado recentemente embaixador da Espanha no Brasil e foi chefe da Missão Econômica em Buenos Aires, durante o período a que se refere o Livro Azul do Departamento de Estado. O documento menciona Aunon como intermediário das negociações pelas quais a Argentina esperava obter armamentos e material de guerra da Alemanha, via Espanha.

"Nem categoricamente", disse o Sr. Martínez Barrio, "a intervenção tenha sido um ato voluntário, dados as suas condições intelectuais e os vínculos que o ligam a Franco. Não resta dúvida de que as relações entabuladas entre ele e a Argentina não foram de caráter esporádico, mas de caráter regular, com o embaixador da Alemanha e com os militares argentinos não foram atos pontuais".

Acrescentou Barrios que se nota nos comentários recebidos de Madrid um ar de temor, sendo mesmo possível que, se a situação piorar, Franco converterá Aunon em chefe de governo.

O "Livro Azul" acusa o Sr. Aunon, nomeado embaixador no Brasil, onde ainda não chegou, e que, segundo afirma Barrios, não terá nenhuma intenção de apresentar credenciais ao presidente Juan Perón, de ter enviado a determinação de fazer tudo em nome da Argentina para obter armas da Alemanha, via Espanha.

Afirmou o presidente da República Española exilado que o "segundo" do Departamento de Estado deve ser considerado com o Livro Azul, pois esse documento vermelho, no qual se dá a possibilidade de documentos em nome de Aunon, entre os governos da República, Espanha e Itália, durante a guerra. Pois as negociações com a Argentina eram feitas de um modo, que não se podia chamar de "pontuais", mas de "regulares".

Saltando finalmente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

O Livro Azul pode ser interpretado como significando que o regime argentino é uma ameaça à paz mundial

(Conclusão da 1.ª página).

Em todo o mundo, evitando-se o seu recrudescimento, juntamente com os aliados, devemos exigir a mais completa cooperação de todos os governos neutros para liquidar com todos os recursos dos nazistas, aplicando sanções drásticas, tanto políticas como econômicas, a qualquer governo que recuse essa cooperação.

"E devemos ainda desencorajar o prosseguimento da existência dos regimes pró-fascistas que são a base de operações para os agressores nazistas e uma ameaça aos povos livres, em toda parte do mundo".

Opinião de alguns diplomatas

WASHINGTON, 16 — Por Leslie Highley, "Associated Press". — Vários diplomatas latino-americanos manifestaram sua crença de que o governo soviético propôs aos Estados Unidos que encaminhasse ao Conselho de Segurança da ONU as suas recentes acusações de que o governo argentino colaborou com os nazistas.

Embora pedindo que seus nomes não sejam revelados, esses altos informantes manifestaram a sua impressão de que aquelas acusações são de tal natureza que constituem um problema que as Nações Unidas devem examinar. A luz das complicações mundiais que essa colaboração possa ter.

Alguns desses diplomatas também manifestaram seu ponto de vista de que o Livro Azul pode ser interpretado como significando que o atual regime argentino é uma ameaça à paz mundial e, nesse caso, "não se trata de um problema afeto apenas ao sistema pan-americano, mas também às nações Unidas, uma vez que a Argentina é um dos membros dessa organização".

Entretanto, o Secretário de Estado Byrnes, em sua entrevista de ontem com os jornalistas, disse que os Estados Unidos não pretendem levar a questão à "ONU" e acrescentou que o governo norte-americano não quer nenhuma resolução em relação à Argentina sem plena consulta prévia às outras Repúblicas americanas.

Um desses diplomatas — insistindo em que seu nome não fosse revelado — disse que se foi julgado mais acertado encaminhar a questão à "ONU", a Junta Diretora do União Pan-Americana poderá abrir caminho para essa iniciativa, principalmente porque as respostas às consultas sobre o Livro Azul serão dadas pelo intermédio da União.

Na opinião de outros diplomatas norte-americanos, o Departamento de Estado acha-se também "empenhado em preparar nova documentação que mostrará a ligação entre eminentes personalidades argentinas e a cédula de "plano" nazista na América Latina. Não se sabe, porém, se o Departamento de Estado pretende utilizar-se dessa nova documentação para reforçar e ampliar as que já foram publicadas.

Diz-se, entretanto, que as informações que até agora não foram publicadas excitem em vão, as que se contém no Livro Azul.

Comentando as conjecturas sobre a possibilidade da Argentina romper relações com os Estados Unidos, em consequência da publicação do Livro Azul, um funcionário diplomático argentino disse que a possibilidade de isso acontecer é "muito remota".

Enquanto isso, todos os despatches e todo o noticiário sobre a situação na Argentina continuam a receber a maior destaque e comentários editoriais na imprensa de todo o país, principalmente os que se referem às "revelações" de Washington e de Buenos Aires.

Nova intervenção de Aunon nos planos

Nova York, 16 — (De Carlos E. Taylor, "Associated Press") — O Sr. Martínez Barrio, presidente da República Española no exílio, declarou ao Associated Press que negava categoricamente a intervenção de Eduardo Aunon nos planos do regime militar argentino nem sido um voluntário, pessoal, como afirmam a maioria das notícias, em despatches de Madrid.

O Sr. Eduardo Aunon foi nomeado recentemente embaixador da Espanha no Brasil e foi chefe da Missão Econômica em Buenos Aires, durante o período a que se refere o Livro Azul do Departamento de Estado. O documento menciona Aunon como intermediário das negociações pelas quais a Argentina esperava obter armamentos e material de guerra da Alemanha, via Espanha.

"Nem categoricamente", disse o Sr. Martínez Barrio, "a intervenção tenha sido um ato voluntário, dados as suas condições intelectuais e os vínculos que o ligam a Franco. Não resta dúvida de que as relações entabuladas entre ele e a Argentina não foram de caráter esporádico, mas de caráter regular, com o embaixador da Alemanha e com os militares argentinos não foram atos pontuais".

Acrescentou Barrios que se nota nos comentários recebidos de Madrid um ar de temor, sendo mesmo possível que, se a situação piorar, Franco converterá Aunon em chefe de governo.

O "Livro Azul" acusa o Sr. Aunon, nomeado embaixador no Brasil, onde ainda não chegou, e que, segundo afirma Barrios, não terá nenhuma intenção de apresentar credenciais ao presidente Juan Perón, de ter enviado a determinação de fazer tudo em nome da Argentina para obter armas da Alemanha, via Espanha.

Afirmou o presidente da República Española exilado que o "segundo" do Departamento de Estado deve ser considerado com o Livro Azul, pois esse documento vermelho, no qual se dá a possibilidade de documentos em nome de Aunon, entre os governos da República, Espanha e Itália, durante a guerra. Pois as negociações com a Argentina eram feitas de um modo, que não se podia chamar de "pontuais", mas de "regulares".

Saltando finalmente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos Aires, respondeu que, de fato, a sua missão embaixador "nunca foi mais do que uma missão de caráter econômico".

Salto novamente o Sr. Barrios para a pergunta de Aunon em Buenos

NOIVAS ALERTA! O GOVERNO DA CIDADE

A NOBREZA

E' A VOSSA CASA



15 peças
Enxoval N.º 1
Vestido de seda, diversos modelos e mais 14 peças, tudo por Cr\$ 78,00

Enxoval N.º 3
Vestido de seda, diversos modelos e mais 14 peças, tudo por Cr\$ 150,00



Enxovais
15 peças
Cr\$ 78,00

Enxoval N.º 2
Vestido de seda com cauda elegante e mais 14 peças, tudo por Cr\$ 120,00

Enxoval N.º 4
Vestido de finíssimas sedas, modelos exclusivos, um conjunto de luxo e beleza por Cr\$ 200,00

Atenção!
V. Ex. encontra na "A NOBREZA" enxovais prontos até Cr\$ 1.000,00

8 PEÇAS
Cr\$ 320,00
Guarnição para quarto, cetim e seda pintada de óleo, colcha com rufos.

9 PEÇAS
Cr\$ 400,00
Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mola livre, colchão guarnecido com rufos e babados.

9 PEÇAS
Cr\$ 400,00
Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mola livre, colchão guarnecido com rufos e babados.

9 PEÇAS
Cr\$ 400,00
Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mola livre, colchão guarnecido com rufos e babados.

GUARNIÇÕES DE LUXO
Guarnições com 9 peças, verdadeiras obras de arte, trabalho admirável, a Cr\$ 600,00 e Cr\$ 800,00, até Cr\$ 2.500,00.



9 PEÇAS
Cr\$ 400,00
Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mola livre, colchão guarnecido com rufos e babados.

95, Uruguiana, 95

QUEIXAM-SE OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DA CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Estão se revoltando os funcionários municipais contra a Caixa Reguladora de Empréstimos. Ainda não houve uma comissão de funcionários para estudar a situação angustiosa de quantos haja solicitado empréstimos naquela instituição da Prefeitura, alguns mesmo empréstimos da urgência, para atender a solicitações de maior gravidade nos interesses particulares dos servidores. E' que a Caixa Reguladora de Empréstimos está pagando, por dia, no máximo 10 pedidos de empréstimos, enquanto que existem entradas naquela repartição mais de 4.000 pedidos de empréstimos. Isto equivale dizer que o funcionário, por mais angustioso que seja a sua situação, terá que esperar mais de um ano para receber o empréstimo solicitado à Caixa Reguladora.

Enquanto isso, acontece, o Montepio dos Empregados Municipais instituição criada para proteger o servidor e suas famílias, possui mais de Cr\$ 90.000.000,00 em caixa. Perguntam os funcionários, aliás, com muito acerto, por que não se atribui ao Montepio o serviço de empréstimos, já que a Caixa Reguladora não tem meios para fazê-lo?

O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO VISITA AS REPARTIÇÕES DE SEU DEPARTAMENTO

Aumento de capacidade de matrículas no Instituto de Educação. — Várias medidas tomadas pelo titular daquela Secretaria.

O dr. Fioravante Di Piero iniciou ontem pela manhã uma inspeção geral a todas as repartições de sua secretaria, para tomar contato com o funcionalismo e estudar as necessidades de cada uma delas.

Pela manhã o secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal visitou as oficinas gráficas do Departamento de Prédios e Aparentamentos Escolares e do Sexto Distrito de Saúde Escolar. A tarde visitou o Instituto de Educação, em companhia de seu assistente, professor Astério de Campos, tendo percorrido demoradamente todas as suas dependências e tomando informações detalhadas das deficiências do grande estabelecimento que serve de padrão ao ensino normal do país. E uma de suas conclusões foi de que há urgente necessidade de aumentar a capacidade de matrículas do Instituto, para que sejam atendidas centenas de candidatas aos seus cursos.

O dr. Fioravante Di Piero ficou bem impressionado com a visita.

Durante essa visita foi apanhado a fotografia que estamos publicando.

clous devem comparecer à Avenida Graça Aranha, 410 — 5.º andar — sala 506 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote das 11 às 14 horas.

Observação 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matrícula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Observação 2 — Na relação dos C. H. por núcleo do Fiel do Tesouro, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Foram apostilados os títulos dos seguintes funcionários: Caetano Ernesto de Araújo Seixas, Felipe Pires Louzada, Zuleida Amaral, Arlindo Ribeiro, Manoel Pereira Costa Filho, Paulo Rondot Vanderlei e João Ferreira da Gama.

Despachos: Juraci Prestes Vieira, Odilon Goulart, Vicente Jacome Trola, Enéias Mascarenhas de Moura, Noêmia Peres da Silveira, Ferreira, João Narciso de Melo Junior e Alfonso Mancebo — indeferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, dia 18, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos onusos.

Proposta, 90, 418; matrícula 13.794.

EXTRANUMERARIOS

Proposta, 146, matrícula 26.039; Proposta 141, matrícula 29.014; proposta 134, matrícula 7.691.

Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

TABELAXO REGULARIZA ALIMENTADORAS AS NOTÍCIAS DA LAVOURA PAULISTA

Informa a Agência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura em São Paulo que é o seguinte o movimento agrícola naquele Estado:

Em Aracatuba, as chuvas vêm beneficiando a lavoura, de dezembro para cá. Tem chovido ultimamente em todo o Estado. Na zona do Rio Preto, a sequebra está tomando incremento promissor. Tem-se feito novas culturas de café. Em Aracatuba existem de 300 a 400 roças, pois há grande quantidade de boi gordo. Em Itapetininga, há grandes plantações de arroz, sendo de notar que a cultura da batatinha teve regular incremento. Em Pirassununga, os cafeicultores estão animados com a cultura do café, devido ao tempo que tem corrido de bem, com chuvas abundantes, aliado à melhoria do preço do produto. Tem-se realizado o combate contra a erosão, adubação e as capinas se processam abundantemente. Em Piracicaba, a principal produção é a cana de açúcar. Essa cultura vem se desenvolvendo em condições mais satisfatórias que no ano passado. As pastagens são ótimas e a cultura do fumo é florescente. A em Bebedouro, a cultura do algodão foi prejudicada pelo excesso de chuvas. Há dificuldade de transportes na zona do vale do Ribeira. No litoral sul, a mais importante zona é esta, de cujo transporte os agricultores se servem da navegação dos rios. A navegação dos dois rios está paralisada. Registro conta com apreciável produção de chá, arroz e casulos de bicho da seda. Na zona bragantina, prevê-se boa safra de café. A produção de batata e alface é ótima em Presidente Prudente. Há falta de braços e máquinas agrícolas em Taubaté. A colheita vem prejudicando grandemente as velhas plantações de café no município de Campinas. Em Ribeirão Preto espera-se grandes colheitas de cereais.

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 172 — de 13 a 19 horas.

Posse do novo catedrático da Escola Naval

Discursos pronunciados pelos capitães de mar e guerra Braz Veloso e Mário Gama e Silva e agradecimento do professor capitão-tenente Prado Maia



Aspecto tomado durante a investidura do novo catedrático da Escola Naval

Em sessão especial do Conselho de Instrução, realizada no salão nobre da Escola Naval, tomou posse do cargo de professor catedrático daquele estabelecimento de ensino o capitão-tenente Prado Maia.

A sessão foi presidida pelo diretor da Escola Naval, capitão de mar e guerra Braz Veloso, que exaltou a personalidade do novo professor, que iniciou a sua vida na Marinha de Guerra como simples praça conseguindo, por seus méritos, esforços e dedicação atingir o lugar para o qual acaba de ser distinguido pelo presidente da República. O capitão de mar e guerra Braz Veloso terminou com as seguintes palavras a sua oração:

Compreenderei ao ato representativo do ministro da Marinha, capitão de fragata Mario Rebelo Mendes, o Corpo Docente da Escola Naval, altas autoridades navais e inúmeras pessoas das relações do professor Prado Maia.

Após a cerimônia, os presentes se dirigiram ao gabinete do diretor da Escola Naval onde lhes foi servida uma taça de champagne, tendo nessa ocasião, usado da palavra o professor Teófilo Nolasco de Almeida.

NOVO EMPREGO PARA A PENICILINA

NOVA YORK — (S. I. H.) — Novo progresso no uso da penicilina foi anunciado nesta cidade, recentemente. Até agora em certos tipos de infecção e ferimentos contaminados, tais como fraturas expostas e queimaduras, uma bactéria destruída quase por completo a eficiência da penicilina. Todavia, o "Journal of the American Medical Association" declarou que foi descoberto novo e poderoso desinfetante, que combina com grande eficácia com a penicilina.

AGRADECIMENTO DO NOVO PROFESSOR

Agradecendo, entre outras palavras, disse o novo professor catedrático: "Nunca imaginei reviver em minha vida, momento como este tão cheio de emoção. Ao penetrar os portões desta Escola, ao percorrer-lhe os salões e corredores, ao admirar os símbolos valiosos que lhe adornam vestíbulos e dependências, ao evocar figuras e vultos que aqui viveram, pontificaram, brilharam, senti de novo reguar à flor da sensibilidade naquela mesma sensação profunda, misto de res-

peito e admiração, que um dia experimentara, quando estive em Roma. A Escola Naval é, na verdade, um templo. Um templo onde a luz da ciência, cultivada por mestres eminentes, esplende, forte e benéfica, numo onde azas marujas se enlameiam e enrijam, para os bordos de terra à vista como para as singeluras do mar al-pino.

Terminei: "Diziam os antigos, supersticiosos e fatalistas, que há em toda a vida humana um momento, um rápido e fugaz momento em que, por coincidência maravilhosa de circunstâncias propícias, se reúnem e reúnem todas as felicidades e glórias que essa criatura há de gozar na terra."

Eu que, como bom brasileiro, carreguei a minha quota de superstição, acredito ter chegado para mim, na realização desta solenidade, aquele certo e fulgido momento.

Para ele, num requinte de generosidade, concordei todos os vós — sr. diretor, senhores professores, meus amigos, minha mulher e meus filhos. A todos vós, pois, com efusão daima, minha profunda e infinita gratidão!"

Reabriu-se o "Bar O.K."



O "Bar O.K." reabriu anteriormente. Na verdade a população do bairro já estava se ressentindo da sua falta, desolada por fora com seu fechamento provisório, motivado pelas reformas e obras que foi submetido, por determi-



nação dos seus novos proprietários, Srs. Bardi e Rosso.

Foi, por isso, que causou agrado a surpresa o anúncio de atividades do conhecido ponto de reunião da encantadora praça de Copacabana, refúgio procurado nestes dias de intensa canícula.

As distintas famílias de Copacabana foi oferecido serviço grátis, que teve grande concorrência de parte da garotada, acompanhada de seus pais. Também estiveram presentes pessoas da nossa sociedade e o embaixador da Itália no Brasil, Sr. Mario Martini.

O "Bar O.K." passou por uma transformação vigorosa, reaberto o seu sistema de iluminação, agora a luz fria, ampla, e a reforma da cozinha e do serviço de bar.

Na fotografia dois aspectos co- tidios ontem, durante a festa de reabertura, vendo-se à mesa o embaixador Mario Martini, acompanhado de sua família, e senhoras e o Sr. Emilio Ros- so, um dos sócios.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA CAPITAL (REALIZADO) Cr\$ 3.000.000,00
Sede Social: Rua Alameda, 41 - Esq. Quitanda - Rio de Janeiro

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 1.º DE FEVEREIRO DE 1946

205 títulos por Cr\$ 2.945.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

QEP - EXS - QPZ - QKY - GCU - FSB

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a posteriores retificações, constam como sendo portadores dos títulos amortizados, os seguintes:

2 TÍTULOS DE Cr\$ 100.000,00
SYLVIO LEMGRUBER SERTA — Capital Federal.
DR. NESTOR ERICHSEN GUIMARAES — Curitiba — Paraná

9 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00
RUBENITO C. FURTADO — Paraíba — Paraíba
DR. EDGARD VALENTE — Salvador — Bahia
SALICHAIRAS REUNIDAS LTDA. — C. Federal
ARMANDO F. TROMPOWSKY — C. Federal

25 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00
LUIZ GONZAGA — Recife — Pernambuco
ELIEZER GOIS — Proprieta — Sergipe
CECILIO FELIZOLA — Rosario Catele — Sergipe
BERNARDO J. LIMA — Candelária — Bahia
JOSE MARTINS E IRMAO — Salvador — Bahia
GERALDINO ALMEIDA — Muritiba — Bahia
DARLY ENCARNAÇÃO — Vitória — E. Santo
GASTAO ROUBACH — Vitória — E. Santo
FABIO VASCONCELOS — Pte. Nova — Minas
JOSE B. OLIVEIRA — Uberaba — Minas
DR. GEORGINHO J. CARVALHO — Cap. Federal
FRANKLIN — FERREIRA — Cap. Federal
AGUEDA M. MACHADO, p/s/ta. — Cap. Federal

165 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00

Sendo na Cap. Federal, E. do Rio, Esp. Santo, Minas Gerais e Goiás os seguintes:

J. P. dos Santos & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Yone Torres Guerra — Cap. Federal
Bco. Nacional Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Bco. Nacional Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Freire Seixas & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Alberto Rosenthal — Cap. Federal
José Gomes Ribas — Cap. Federal
Januária V. Damasceno — Cap. Federal
José Brock Amante — Cap. Federal
Cla. Com. Ind. Frilais Soares — Cap. Federal
Romão Sobrinho Domingues — Cap. Federal
José R. Bollino, p/s/ta. — Cap. Federal
João Gomes de Abreu — Cap. Federal
Silva, Braga & Cia. — Cap. Federal
Dr. Bento Theodoro Rocha — Cap. Federal
Luis D. da Silva Pessoa — Cap. Federal
Silva Costa & Cia. — Cap. Federal
Orsina Almeida Souza — Cap. Federal
Dr. Aníbal de Gouveia — Cap. Federal
Fernando José Fernandes — Cap. Federal
Emília C. O. Braga — Cap. Federal
Anesia Pinheiro Machado — Cap. Federal
Mário Thomaz da Silva — Cap. Federal
José Gomes Ribas — Cap. Federal
Mário de M. Pálhares — Cap. Federal
Alcira G. Araújo — Nova Iguaçu — E. Rio
Sebastião A. Pedra — Campos — E. Rio
Oswaldo Guimarães — Munizópolis — E. Rio
João Pinheiro — Vilhena — E. Rio
Sebastião T. de Rezende — E. Rio
Gilberto M. Cardoso — Vila Talhada — E. Rio
Mário Lourdes G. Torres — Miracema — E. Rio
Mário S. Custelani — Niterói — E. Rio
Oswaldo Alvim — Itabapoana — E. Santo
João Ribeiro — Vitória — E. Santo
Alcira V. Sousa — Alegre — E. Santo

4 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00
Sylvestre A. J. Ferraz — Maria Fé — Minas
Sylvestre A. J. Ferraz — Maria Fé — Minas
Bco. Nacional Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Dr. Flavio Rocha — Franca — S. Paulo

Até Janeiro de 1946

Foram amortizados Cr\$ 192.470.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será editada no último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 28 DO CORRENTE

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

No Ministério da Viação

ATOS DO MINISTRO — CONVITE

O ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, assinou os seguintes atos:

Resolve, com fundamento no art. 264, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, delegar competência ao engenheiro Artur Pereira de Castilho, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para requisitar adiantamentos e suprimentos, empenhar despesas e expedir ordens de pagamento por conta do crédito especial de cinco milhões de cruzados (Cr\$ 5.000.000,00), aberto a este Ministério pelo decreto-lei n.º 8.597, de 8 de janeiro anterior, para atender às despesas com o prosseguimento da construção da Estrada de Ferro Goiás, entre Leopoldo Bulhões e Goiânia, e distribuída à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo.

O ministro de Estado, atendendo ao que exorou o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em ofício n.º 905, de 12 de janeiro de 1946, resolve, designar de acordo com o disposto no artigo 5.º do decreto-lei n.º 8.483, de 28 de dezembro findo a cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, para localização das sedes dos Serviços Aero-Industrial e de Engenharia, daquele Departamento, criados pelo referido decreto-lei.

O ministro de Estado resolve, com fundamento no artigo 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, delegar competência ao diretor, Artur P. em comissão, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para requisitar adiantamentos e expedir ordens de pagamento à conta das Subsubsignações seguintes:

Subsignação I — Pessoal Permanente — Subsubsignação 01-81; Subsignação II — Pessoal Extra-numerário — Subsubsignações 03-01/06 e 06-04/06; Subsignação III — Vantagens — Subsubsignação 12-31/03; Subsignação IV — Indenizações — Subsubsignação 23-31/03; Subsignação V — Outras Despesas com Pessoal — Subsubsignações 25-01/06 e 27-03-01/06 da Verba I — Pessoal do orçamento vigente deste Ministério, dentro dos limites dos créditos distribuídos à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte.

O ministro de Estado resolve, com fundamento no artigo 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, delegar competência ao diretor, Artur P. em comissão, da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, para empenhar despesas, requisitar adiantamentos e expedir ordens de pagamento à conta das Subsubsignações seguintes:

Subsignação I — Pessoal Permanente — Subsubsignação 01-81; Subsignação II — Pessoal Extra-numerário — Subsubsignações 03-01/06 e 06-04/06; Subsignação III — Vantagens — Subsubsignação 12-31/03; Subsignação IV — Indenizações — Subsubsignação 23-31/03; Subsignação V — Outras Despesas com Pessoal — Subsubsignações 25-01/06 e 27-03-01/06 da Verba I — Pessoal do orçamento vigente deste Ministério, dentro dos limites dos créditos distribuídos à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina.

Compareça ao Ministério — Processo n.º 127 — 46 — "C. Celso Company" — Solicitando autorização para executar obras nos terrenos arrendados à União, Zona do Brum, Recife — Compareça, por seu procurador, à 3.ª Seção desta Divisão, para tratar da publicação da Portaria n.º 119, de 20 de janeiro próximo findo.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

